



**Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21**

**Aprendizagem da Leitura para Desenvolver a Linguagem**

**Programa “Aprender a Ler para Aprender a Falar”**



**Luísa Cotrim, Miguel Palha, Teresa Condeço, Sofia Macedo**

**Outubro de 2004**

## INDICE

---

Aprendizagem da Leitura para Desenvolver a Linguagem.....	1
Programa “Aprender a Ler para Aprender a Falar” .....	1
Índice.....	2
Ficha técnica .....	4
1. A Importância da Leitura.....	6
Linguagem Expressiva .....	6
Inteligibilidade .....	6
1.1. Capacidades Sensoriais e Perceptivas.....	7
Capacidades Auditivas .....	7
Capacidades Visuais.....	7
Integração Sensorial .....	7
Características Físicas.....	8
Assincronia das Capacidades Linguísticas .....	8
1.2. Estratégias de Ensino para T21.....	8
Resumo .....	9
1.3. Aprender a Ler .....	10
Leitura Logográfica .....	10
Leitura alfabética.....	10
Conhecimento da linguagem.....	11
1.4. Leitura Precoce .....	11
Escrita .....	11
1.5. Porque é que a Leitura Ajuda? .....	12
Razões Principais.....	12
Precauções .....	12
Principais Benefícios Encontrados no Discurso .....	12
2. Ensino da leitura – Procedimento .....	14
2.1. Pré-competências de leitura.....	14
A - Aprender as Direcções.....	14
2.2. O Programa de leitura da palavra global (palavra como um todo) .....	19
2.2.1. Seleccionar um vocabulário visual .....	20
2.2.2. Preparação dos materiais .....	21
3.1. Programa Aprender a Ler para Aprender a Falar - Completo.....	23
1. Idades Precoces .....	23
2. Corresponder palavras com suporte visual .....	23
2.2 Seleccionar .....	26
2.3. Nomear .....	26
3.2. Programa Aprender a Ler para Aprender a Falar – Sem Utilização de Imagens.....	27
3.3. Programa de Treino da Consciência Fonológica .....	27
4. Actividades de consolidação .....	29
Utilização dos lotos.....	29
Livros individualizados.....	29

Livros Comerciais .....	30
Folhas de trabalho .....	30
<b>5. Actividades de Compreensão, Treino e Generalização .....</b>	<b>34</b>
Lotos de palavras .....	34
Lotos de desenhos .....	34
Livros pessoais .....	35
Cartões - frase .....	35
Abecedário pessoal .....	36
Fichas para trabalho com lápis .....	37
Exercícios na folha com etiqueta autoadesiva ou cartolina com velcro .....	39
Contos comerciais .....	39
Leitura de palavras e frases .....	40
<b>6. Importância da aprendizagem das sílabas como técnica para aprender a ler novas palavras. ....</b>	<b>47</b>
Material e Modo de Utilização.....	47
Folhas Para Formar Palavras .....	49
Exercícios com Papel e Lápis .....	54
Leitura de sílabas .....	59
<b>7. Trabalhar a compreensão através do texto a par.....</b>	<b>64</b>
Resumo .....	64
7.1. O programa de texto a par .....	65
Estádio 1 – Compreender a imagem .....	65
Estádio 2 – Lembrar informação a partir de um livro familiar .....	67
Estádio 3 – Compreender o vocabulário de um livro familiar .....	72
Estádio 4 – Interpretar um livro familiar .....	72
Estádio 5 – Compreender um livro não-familiar.....	76
Estádio 6 – Interpretar um livro não-familiar .....	77
<b>8. Software “Os Jogos da Mimocas” .....</b>	<b>80</b>
Introdução.....	80
Características.....	80
Objectivos Pedagógicos.....	81
<b>9. As Palavras – Ferramenta de Apoio ao Jogo 2 (Ensino da Leitura) incluído nos Jogos da Mimocas .....</b>	<b>84</b>
Bibliografia recomendada .....	93
Produtos e publicações .....	95

---



Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21  
Centro de Desenvolvimento Infantil – Diferenças

Rua Dr. José Espírito Santo, Lote 49, Loja 1  
1950-094 Lisboa  
Telefone: 21 837 16 99  
FAX: 21 837 17 12  
E-mail: [appt21.net.sapo.pt](mailto:appt21.net.sapo.pt)  
[www.appt-21.rcts.pt](http://www.appt-21.rcts.pt)



## **1. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA**

---

Nos últimos vinte e cinco anos, a investigação tem revelado algumas das razões para as dificuldades que muitas crianças com Trissomia 21 apresentam quando aprendem a falar.

Apesar de uma grande variedade nas diferenças individuais, muitas crianças dizem as primeiras palavras muito tarde; o seu vocabulário aumenta lentamente e embora utilizem a mesma percentagem de frases de duas palavras, têm dificuldade em dominar as regras para falar em frases gramaticalmente correctas.

A dificuldade em aprender a falar de forma adequada apresenta consequências potencialmente sérias para o desenvolvimento da criança a partir do 1º ano de vida.

Aprender a falar faz com que a criança possa comunicar de formas mais complexas e efectivas, adquira progressivamente informação sobre o mundo e utilize a linguagem para processos mentais como o pensamento e a memória.

Utilizando o discurso podem ter controlo efectivo das suas vidas. Podem pedir o que querem ou necessitam, falar dos seus sentimentos, pedir informação, partilhar alegrias e preocupações, fazer amigos e dispor de uma vida social.

Numerosos investigadores têm enfatizado a necessidade de encarar a aprendizagem da leitura como uma actividade para o desenvolvimento da linguagem, em particular da linguagem oral, de crianças com Trissomia 21.

No início da década de 80, Sue Buckley e Liz Wood mostraram que muitas crianças com Trissomia 21 conseguiam aprender a ler antes dos 5 anos de idade. Nessa altura, os professores aceitaram as suas investigações com descrença e alguma hostilidade. Ainda hoje, muitos profissionais se mostram relutantes na aceitação dos factos - as crianças estão efectivamente a ler. Podemos verificar os efeitos da aprendizagem da leitura, na linguagem, pensamento e desenvolvimento cognitivo, auto-estima, independência, oportunidades e qualidade de vida.

### **Linguagem Expressiva**

Alguns estudos têm chamado a atenção para o atraso no início da fala em crianças com T21, relativamente ao seu nível de linguagem compreensiva.

No entanto, este atraso não é evidente antes do estágio onde se espera a produção das primeiras palavras.

Antes dos 18 meses de idade a linguagem compreensiva e as capacidades expressivas são iguais à capacidade cognitiva não verbal para todas as crianças. Mas a partir dos 18 meses, uma grande percentagem de crianças com T21 mostra um atraso na linguagem expressiva e a sua linguagem compreensiva é semelhante à sua capacidade cognitiva não verbal.

### **Inteligibilidade**

Associada a este atraso na linguagem expressiva apresentam ainda uma inteligibilidade pobre. É provável que esta conduza a distorções na comunicação, mesmo na infância, acrescida de uma tendência para os adultos colocarem questões fechadas, serem

excessivos nas pistas e realizarem tarefas pelas crianças, evitando que estas possam aprender por elas próprias.

## **1.1. CAPACIDADES SENSORIAIS E PERCEPTIVAS**

---

O desenvolvimento das capacidades linguísticas e da fala necessita de determinadas capacidades sensoriais e perceptivas fundamentais.

As capacidades sensoriais incluem as capacidades para ver, ouvir, tocar, provar, cheirar e seguir objectos e pessoas no ambiente. As capacidades perceptivas dizem respeito à capacidade para dar significado à informação sensorial.

A criança deve ser capaz de ouvir o que é dito no seu ambiente de forma a aprender a linguagem e a fala. Também deve ser capaz de ver e focar os objectos para aprender os seus nomes. Deve conseguir receber e interpretar as sensações de toque dentro e à volta da boca para aprender como fazer os sons.

### **Capacidades Auditivas**

A maneira mais eficaz de aprender a linguagem é através da audição da mesma no meio ambiente.

No entanto entre 65 a 80% têm perdas auditivas de condução, o que significa que um problema como uma infecção ou acumulação de líquido, impede o som de ser transmitido efectivamente e de forma consistente. A causa mais comum da perda auditiva de condução é a otite média recorrente. Esta perda auditiva não afecta só a audição mas também a atenção auditiva ou capacidade de ouvir – se a criança não ouve os sons no seu ambiente de forma consistente não aprende a tomar atenção a esses sons.

A perda auditiva flutuante também afecta o desenvolvimento fonológico ou desenvolvimento dos sons. Se a criança não ouve os sons de forma clara pode ter dificuldade em aprendê-los. Se não poder ouvir todos os sons numa palavra pode ter dificuldade em aprender a inclui-los numa palavra.

### **Capacidades Visuais**

A criança pode aprender a linguagem ligando o nome com o objecto. Para aprender uma palavra, deve poder olhar para o adulto para aprender a dizer a palavra mas também olhar com o adulto para o objecto ou situação que a palavra representa. A capacidade para seguir um objecto em movimento ou detectá-lo visualmente também é importante para aprender os nomes. Pelo menos 50% das crianças têm dificuldades visuais.

### **Integração Sensorial**

Muita da aprendizagem da linguagem envolve a capacidade para processar e organizar simultaneamente a informação que chega dos vários sentidos. Por exemplo, para imitar uma palavra dita pelo adulto, deve poder ouvir cada som na palavra e saber onde colocar os lábios e a língua para fazer estes sons. E para aprender que palavras correspondem a que objectos no ambiente, deve ver de que falam os adultos.

As crianças necessitam de ajuda para aprender a tomar atenção, ouvir, olhar e responder.

### **Características Físicas**

Frequentemente, apresentam diferenças nos músculos da área facial que podem resultar em dificuldades na fala:

- a) baixa tonicidade muscular dos lábios, língua e queixo;
- b) a boca é relativamente pequena em relação à língua;
- c) tendência para respirar pela boca.

Os problemas descritos podem afectar a facilidade com que a fala é compreendida (inteligibilidade). Dificuldades na:

- a) articulação - capacidade para mover e controlar os lábios, a língua, o queixo e o palato para formar sons de forma clara e correcta;
- b) fluência - capacidade para falar de forma rítmica e doce;
- c) sequência - capacidade para pronunciar sons na ordem correcta dentro das palavras;
- d) ressonância - o tom e a qualidade dos sons produzidos tornam a fala mais difícil e frustrante.

### **Assincronia das Capacidades Linguísticas**

As crianças não alcançam o mesmo nível em todas as áreas da linguagem, são melhores na compreensão da linguagem do que a colocar os pensamentos e as ideias em palavras.

Podem ter problemas no processamento auditivo e uma variedade de outras dificuldades que interferem na compreensão da linguagem, têm no entanto, maior dificuldade na expressão devido a dificuldades cognitivas, motoras, etc.

Apresentam relativa competência na utilização social da linguagem (pragmática), nomeadamente nos aspectos não verbais - fazer gestos ou expressões faciais para ajudar as pessoas a compreender as suas mensagens. Apresentam maior dificuldade na colocação de questões, em pedir esclarecimentos e manter-se no tema.

## **1.2. ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA T21**

---

As estratégias devem ter em atenção as dificuldades no processamento auditivo e a melhor performance no processamento visual.

Assim, deve ter-se em atenção que quando se pede à criança para realizar determinada tarefa (em casa ou na escola) deve-se exemplificar (mostrar) o que se pretende, dar pistas visuais para que a criança compreenda a mensagem e tenha maior probabilidade de sucesso no seu desempenho.

Se a informação for veiculada principalmente em termos visuais e secundada em termos auditivos, o seu armazenamento será mais efectivo assim como a sua codificação, o que permitirá uma maior facilidade no relembrar.

Se a informação for transmitida nestas condições, ou seja, visualmente, a criança apresentará maior sucesso no seu desempenho já que a sua *memória a curto prazo também apresenta dificuldades - se a informação for transmitida só oralmente.*

Uma ênfase nas estratégias de ensino auditivas pode levar a uma frustração da criança, o que pode impedir o progresso académico. Nenhuma quantidade de conversa, ou escrita ou leitura é tão efectivo no ensino como é para a criança sentir um objecto ou participar nas situações diárias que são experiências de aprendizagem criativas.

## Resumo

O desenvolvimento precoce das crianças portadoras de T21 é afectado por um conjunto de dificuldades específicas que vão distorcer as experiências precoces, influenciar os comportamentos das pessoas próximas e reduzir as suas oportunidades para aprender e progredir.

Muitas destas dificuldades podem ser sinalizadas e a sua influência negativa no desenvolvimento da criança pode ser diminuída.

Diferenças principais que o(a) professor(a) pode encontrar entre uma criança com 5 anos de idade Portadora de T21 e a maioria das crianças com desenvolvimento típico e que deve ter em consideração quando ensina:

1. **Atraso da linguagem**, o que faz com que a criança tenha um vocabulário menor e menos conhecimento geral que a maioria das crianças. Apresenta também menor conhecimento das regras gramaticais e sintácticas da linguagem.
2. **Dificuldades na produção das palavras**, o que faz com que a criança não seja capaz de falar tão bem como compreende, resultando muitas vezes na subestimação da sua capacidade cognitiva.
3. Estas **dificuldades na aprendizagem da linguagem atrasa muitos outros aspectos do desenvolvimento cognitivo** já que a criança não será capaz de utilizar a linguagem para pensar, raciocinar e recordar da mesma maneira que a maioria das crianças com 5 anos de idade.
4. **Intervalo de memória a curto-prazo diminuído** sendo difícil para a criança seguir instruções faladas, especialmente se envolvem várias tarefas consecutivas, terão melhor desempenho se poderem copiar outras crianças ou lhes for dado pistas escritas ou imagens.
5. **Perturbação da memória auditiva verbal**: dificuldade em manter o padrão sonoro da palavra para ligação ao significado e armazenamento para produção através da linguagem falada) a memória fonológica a curto-prazo serve para armazenar temporariamente informação verbal (discurso ouvido) e processá-la com a informação que foi armazenada pela memória a longo-prazo.
6. Atraso das competências linguísticas e da fala em relação às capacidades cognitivas não verbais.
7. Perfil desigual nas competências associadas com a comunicação, a linguagem e a fala:
  - a) Boa compreensão e utilização da comunicação não-verbal;
  - b) Melhor compreensão do que produção de vocabulário;
  - c) Dificuldade na compreensão e produção da gramática;
  - d) Dificuldades no planeamento, articulação e consciência fonológica.

8. As crianças Portadoras de T21 requerem ensino apoiado, sempre que possível, por informação apresentada visualmente para *construir* através do processamento visual e da memória visual.

9. Deve-lhes ser dada a oportunidade para mostrar que compreendem, podendo para isso **utilizar respostas motoras como o apontar ou seleccionar** em caso de não lhes ser possível responder adequadamente através da fala.

### 1.3. APRENDER A LER

---

A leitura precoce desenvolve-se com base em dois processos, logográfico e o alfabético, que mais tarde leva a uma fase ortográfica. As competências logográficas e alfabéticas desenvolvem-se a par nos dois primeiros anos da aprendizagem da leitura.

#### Leitura Logográfica

A leitura logográfica é a leitura visual – as palavras como um todo são lembradas pelo seu padrão visual e é estabelecido um armazém de leitura de palavras reconhecidas visualmente. É desta forma que os leitores precoces começam, antes de dominar as ligações letra-som, o que leva muitas crianças com um desenvolvimento típico a fazer erros semânticos e visuais.

Erros visuais ocorrem quando a palavra é confundida com uma outra que aparenta as mesmas formas ou tem uma letra ou letras em comum.

Erros semânticos ocorrem quando a criança lê uma palavra que significa o mesmo ou partilha algum significado com a palavra-chave.

As crianças com Trissomia 21 cometem os mesmos erros que as crianças com desenvolvimento típico quando começam a ler. Estes erros são feitos quando lêem listas de palavras isoladas, não tendo assim pistas das histórias ou imagens para as ajudar.

É importante estabelecer um vocabulário visual numa abordagem precoce pois fornece à criança um armazém de palavras familiares que podem utilizar para as ajudar a compreender como os sons das letras, os padrões das palavras e a pronúncia estão ligados. A investigação mostra que uma boa discriminação visual e boas competências de memória visual levam a um progresso mais rápido na leitura no primeiro ano de aprendizagem.

Ao longo dos anos, as crianças constroem este armazém de padrões visuais de palavras impressas, e como adultos enquanto leitores competentes, lêem predominantemente pelo padrão visual, já que as palavras são assim rapidamente reconhecidas após anos de experiência.

#### Leitura alfabética

A leitura alfabética é a capacidade para utilizar o conhecimento fonético para descodificar novas palavras. Durante o primeiro ano de ensino, as crianças estão a aprender um vocabulário visual e a aprender a fonética. A investigação mostra que a compreensão da correspondência letra-som é mais importante para soletrar do que para ler, nas fases precoces da aprendizagem da leitura e escrita. As crianças aprendem mais sobre as letras que compõem as palavras quando tentam escrevê-las do que a lê-las. Aprender os sons das

letras só vai ajudar as crianças a adivinhar palavras escritas pouco familiares se elas conseguirem “ouvir” os sons separados que compõem as palavras, i e, se poderem separar p-a-i em três sons. Esta competência chama-se **consciência fonológica**. Nem todas as crianças com desenvolvimento típico e capacidades médias conseguem fazer isto. As competências pobres na consciência fonológica são a causa mais comum das dificuldades de leitura em crianças com desenvolvimento típico.

## **Conhecimento da linguagem**

Outra competência que influencia o progresso na leitura é o conhecimento da linguagem. Quanto maior é o vocabulário e o conhecimento da gramática mais depressa a criança aprende a ler.

### **1.4. LEITURA PRECOCE**

---

As crianças com Trissomia 21 que iniciam a leitura precocemente mostram grande facilidade na aprendizagem visual das palavras e as investigações mostram os efeitos positivos no desenvolvimento das suas competências de linguagem expressiva e no desenvolvimento cognitivo em geral. Alguns estudos realizados em idade precoce apoiam a ideia de que a capacidade de leitura é uma competência forte nas crianças com Trissomia 21 e que, para muitas, a discriminação visual e as competências de memória necessárias para aprender as palavras visualmente não estão atrasadas para a sua idade. Na fase em que o progresso na leitura é largamente apoiado pelas competências logográficas, grande percentagem de leitores com Trissomia 21 conseguem acompanhar os seus pares na leitura e na compreensão leitora. Este progresso apoia a evidência de que o processamento visual e as competências de memória visual, estão menos debilitadas do que outras áreas das competências cognitivas e devem ser definitivamente utilizadas para apoiar toda a aprendizagem.

Muitas crianças com Trissomia 21, desde os dois anos de idade, mostram capacidade de leitura de palavras e crianças que são iniciadas na leitura nos anos pré-escolares alcançam mais tarde, os níveis de literacia mais elevados. A partir desta idade, as actividades de leitura devem ser deliberadamente utilizadas para ensinar a linguagem expressiva ao mesmo tempo que ensinam novo vocabulário e gramática, aumentam o conhecimento do mundo, melhoram o desenvolvimento da memória de trabalho e melhoram a clareza do discurso nas crianças com Trissomia 21.

## **Escrita**

As crianças devem ser encorajadas desde o início e realizar actividades de pré-escrita associadas ao trabalho com a leitura: delinear com o dedo e/ou o lápis por cima das palavras, depois progredir para a cópia e para a escrita livre. Além de promover as competências motoras e o controlo motor fino, é através da escrita precoce, mais do que através da leitura precoce, que as crianças aprendem sobre as letras nas palavras.

No entanto, a grande maioria de crianças com Trissomia 21, iniciam e desenvolvem as competências de leitura durante um largo período até conseguirem iniciar as actividades de escrita. A aprendizagem da leitura é iniciada precocemente, muito antes de a criança conseguir realizar qualquer tipo de actividades relacionadas com o grafismo.

## 1.5. PORQUE É QUE A LEITURA AJUDA?

---

### Razões Principais

O impresso torna a linguagem visível e ajuda a ultrapassar as dificuldades que as crianças com Trissomia 21 têm em aprender através da audição.

O impresso pode ser visualizado durante o tempo necessário para que o seu significado seja processado e recordado, ao contrário do discurso, que é um estímulo a curto prazo que será perdido se a memória auditiva a curto prazo não for muito eficiente.

O impresso torna a linguagem tangível assim como visível. As palavras podem ser agarradas e movidas para demonstrar as regras sintáticas e as modificações morfológicas das palavras para fazer com que o plural e os tempos dos verbos possam ser visualizados.

A leitura faz com que a criança pratique frases que não pode formar por ela própria, melhorando a articulação e a capacidade de produção. (Buckley et Bird, 1993).

### Precauções

Antes de começar devem tomar-se as seguintes precauções:

- a) Não existem 2 crianças idênticas, uma pode gostar de actividades que outra não gosta.
- b) Os passos básicos do programa, embora importantes, não devem impedir a adaptação de ideias que promovam actividades que a criança gosta.
- c) As crianças com mais de 4 anos podem preferir começar com frases ou livros ao mesmo tempo que os cartões com palavras.
- d) As crianças devem trabalhar ao seu próprio ritmo e dominar cada passo antes de ir para o seguinte.
- e) Não desista facilmente. Não se mostre desapontado(a) se o progresso for lento. Muitas crianças que progrediram lentamente, quando começam a ler tornam-se leitores competentes, e o sucesso pode alcançar-se em qualquer idade.

### Principais Benefícios Encontrados no Discurso

- a) As palavras novas, aprendidas através desta metodologia, são introduzidas em pouco tempo no discurso da criança e, de forma mais rápida do que as que são ouvidas.
- b) A prática da leitura de frases de duas e três palavras acelera a sua emergência no discurso da criança.
- c) A prática da leitura de frases permite a utilização de palavras - chave e uma gramática e sintaxe correctas no discurso.
- d) As crianças que aprendem a ler desta forma precocemente alcançam níveis mais elevados de leitura e competência linguística do que era esperado para crianças com Trissomia 21. As suas *idades de leitura* estão próximas das suas idades cronológicas por volta dos 8 ou 9 anos de idade.
- e) A prática da leitura vai aperfeiçoar a fonética e a articulação.



## **2. ENSINO DA LEITURA – PROCEDIMENTO**

---

Muitas destas sugestões podem não ser adequadas para algumas crianças. O adulto deve escolher cuidadosamente as actividades necessárias para determinada criança. De outra forma pode diminuir ainda mais o seu progresso fazendo com que ela complete trabalho desnecessário, perdendo assim tempo precioso de aprendizagem.

Para determinada criança o adulto deve trabalhar em diferentes níveis de uma maneira transversal. Uma criança com NEE não segue os passos previsíveis de progresso. Por isso necessita de ensino e estratégias individualizadas. Se a professora espera que certas competências emirjam antes de outras ela força uma sequência de mudança na criança quando o principal objectivo deste programa é que os professores permanecem responsivos a “saltos” para a frente ou confusões e regressões que emergem durante o ensino de determinada criança.

### **2.1. PRÉ-COMPETÊNCIAS DE LEITURA**

---

#### **A - Aprender as Direcções**

Aprender as direcções pode ser muito confuso para crianças muito novas ou com NEE. Algumas confusões com direcções podem ser encontradas nos leitores jovens que estão a aprender as regras arbitrárias que utilizamos para escrever a linguagem.

As crianças que têm uma coordenação motora pobre, os que são rápidos e impulsivos, e os que são tímidos e não querem começar uma tarefa nova podem ter problemas nas direcções e requerem mais tempo e ensino direccionado para estabelecer este comportamento direccionado.

Não basta aprender a mover-se ao longo de uma linha de impresso. O que a criança tem que fazer na exploração da literacia é abordar o impresso de forma consistente com as regras da ordem sequencial da linguagem escrita.

Alguns conceitos ou movimentos importantes:

- a página esquerda antes da página direita
- do topo da página para baixo
- da esquerda para a direita ao longo da linha
- regressar à esquerda na linha seguinte
- da esquerda para a direita ao longo da palavra
- para que servem os espaços
- o que é a “primeira letra”

A professora pode ajudar a criança a compreender estes conceitos mesmo sem um ensino directo ou ajuda verbal, pode apenas demonstrar e monitorizar.

#### **A.1. Procedimento de apoio**

A professora deve dar demonstrações claras com poucas palavras. Deve elogiar a dar reforços positivos pelas tentativas próximas do que é requerido.

### **A.1.1. Posição de partida**

Analise cada livro novo que é apresentado à criança para se certificar que o ponto de partida na página não é confuso para esta criança.

Aceite qualquer mão que a criança escolha usar.

Controle o comportamento direccional apontando para a posição de início na página ou linha.

Disponibilize várias oportunidades para aprendizagem.

Evite que a criança comece no sítio errado (fique atenta a um movimento falso e gentilmente leve a mão da criança para a posição correcta).

### **A.1.2. Sinal de partida**

Quando a criança se move de forma incorrecta ao longo do impresso pode utilizar um autocolante pequenino verde para indicar o ponto de partida na esquerda do texto.

 Eu gosto de gelado.

O local de trabalho da criança também pode necessitar deste sinal. Pode colocá-lo:

- no quadro
- no topo da mesa
- no papel.

A criança pode controlar a direcção num local e pode utilizar direcções diferentes nouro local.

Para ajudar a direccionar num texto mais complexo pode colocar uma margem ou linha na parte esquerda da página.

 Eu gosto de gelado  
pipocas  
e coca-cola

### **A.1.3. Ajuda física**

O adulto deve encorajar a utilização da mão para ajudar na leitura. Em muitos casos será necessário que gentilmente mova a mão e o braço da criança através do movimentos apropriados até ela conseguir fazê-lo sem ajuda.

O dedo da criança vai guiar o seu comportamento direccional à medida que se torna mais estável:

- estabelecendo o ponto de partida no topo e à esquerda;
- movimento esquerda direita consistente, ao longo das linhas;
- corresponder as palavras ditas às palavras no texto, uma depois da outra;
- localizar a primeira letra nas linhas;
- localizar a primeira letra nas palavras.

### **A.1.4. Retirar os sinais**

A criança deve retirar as ajudas visuais como autocolantes, linhas de margem à medida que ganha controlo sobre a posição de partida topo-esquerda.

### **A.1.5. Retirar a ajuda física**

O dedo leitor não deve persistir porque pode interferir na fluência de leitura. Desta forma, à medida que as direcções se tornam consistentes, o adulto deve desencorajar o dedo leitor. A professora deve pedir à criança que leia grupos de palavras, utilizando a frase como é dita no discurso normal e com a entoação de uma conversação normal.

A criança pode necessitar do apoio do dedo leitor:

- quando um texto é novo e difícil
- quando a criança está cansada
- quando a aparência do texto é pouco vulgar

### **A.1.6. Escolha dos textos**

No início da aprendizagem das direcções é útil a utilização de textos em que a apresentação do texto é semelhante e o texto começa no topo-esquerda da página. À medida que a criança ganha controlo sobre as direcções deve introduzir-se maior variedade de apresentação de textos para ajudar à generalização na abordagem da leitura.

## **B - Localizar as respostas**

Muitas crianças podem ter dificuldade em apontar num conjunto de objectos um depois do outro em sequência. Este pré requisito é importante para as competências numéricas mas também na leitura. Pode significar que a criança não pode abordar uma palavra impressa de cada vez numa ordem sequencial. Algumas crianças com NEE necessitam de ajuda específica na aprendizagem destas respostas. Peça à criança para apontar cada palavra numa linha de texto. Pode haver várias razões para este insucesso, aquela que aqui consideramos é que ela não consegue focar ou apontar uma palavra depois da outra. Utilize algumas actividades como estas para compreender estes comportamentos.

### **B.1. Procedimento de apoio**

#### **B.1.1. Aprendizagem precoce**

Um depois do outro coloque dois objectos numa linha. Chame a atenção da criança para eles e aponte um depois o outro, o da esquerda primeiro. *Não os conte.*

Peça à criança para apontar numa linha de três objectos, quatro objectos, cinco objectos ou mais, em sequência um depois do outro. Observe.

- o ponto de partida
- a direcção
- quais as dificuldades

#### **B.1.2. Passos intermédios**

Repita a tarefa com objectos e sequências como pintas de lápis, formas geométricas, palavras com duas letras (iguais e diferentes), frases com cinco palavras. *Deve evitar letras isoladas.* Observe:

- o ponto de partida
- a direcção
- quais as dificuldades

Pratique bastante, utilizando o padrão direccional correcto para o impresso.



Estas palavras podem ou não vir a fazer parte do vocabulário visual da criança.

Algumas sugestões para utilizar o impresso:

- Ler histórias a par e apontar para as palavras no livro. Isto ajuda a criança a compreender as regras de convenção como começar na frente, ler da esquerda para a direita, virar as páginas. Apontar para as palavras também ajuda a compreender que é o impresso que transmite a história.
- Etiquetar os itens quotidianos em casa (a colher, a televisão, a cama), ou no contexto escolar (quadro, blocos, puzzles). Introduzir as etiquetas, uma de cada vez. Pode ser feito um segundo conjunto de cartões para corresponder aos objectos já etiquetados.
- Apontar para palavras que aparecem na televisão, ler placas informativas na rua, números de porta, pacotes de alimentos, nomes de edifícios, botões em equipamento electrónico.
- Imprimir os nomes dos membros da família para colocar nos lugares da mesa, ou de amigos num contexto escolar.
- Pedir à criança para colaborar e ser ela a falar sempre que há uma frase repetida no texto.
- Utilizar os folhetos da publicidade que é colocada na caixa do correio, catálogos de roupa ou folhetos com filmes (itens com valores).
- Utilizar revistas com a programação televisiva e procurar os programas preferidos.
- Colocar os logótipos mais familiares no seu primeiro livro de leitura (McDonalds, Coca-cola, Pizza hut, Galp, BP, Shell, 7UP). Alguns podem ser colocados na mesma página.

#### **B.1.6. Construir um livro com Logótipos**

Recorte nomes dos folhetos de publicidade que é colocada na caixa do correio, dos pacotes de comida, revistas, garrafas. Nomes com que a criança esteja familiarizada do dia a dia.

Exemplos de nomes:

Logótipos de canais televisivos  
Mc Donalds  
Pizza Hut  
Coca-Cola  
Cornflakes  
Marcas de leite  
Pasta de dentes  
Marcas de bolachas  
Logótipos de telenovelas

Cole as marcas num caderno em branco.

Pode repetir as marcas ao longo do caderno para a criança praticar.

Aponte para a palavra em cada logótipo e não para a imagem para que a criança preste atenção à palavra escrita.

As marcas também podem ser colocadas em cartões. Desta forma a criança pode agrupar cartões com nomes de itens da mesma família.

Estas palavras podem ou não fazer parte do vocabulário visual da criança.

## **2.2. O PROGRAMA DE LEITURA DA PALAVRA GLOBAL (PALAVRA COMO UM TODO)**

---

A criança com T21 pode aprender a ler através da utilização de cartões individuais com palavras impressas.

Esta metodologia baseia-se no seu estilo de aprendizagem e nas suas dificuldades específicas de aprendizagem.

As primeiras palavras visuais ensinadas devem ser palavras significativas para a criança. As palavras escolhidas vão depender dos seus interesses e experiências. Desta forma, os jogos, actividades e livros que são definidos para cada criança serão bastante variados.

Gradualmente, outras palavras como os verbos e as preposições podem ser introduzidas para construir frases e pequenas orações.

Cada criança terá um vocabulário de palavras visuais individualizado.

O programa de leitura deve conter: ideias e sugestões para corresponder, jogos com as palavras visuais, livros individualizados e actividades para generalizar as competências de leitura e compreensão.

Introduza uma palavra/letra/numeral de cada vez. Não avance sem que se verifique uma nomeação sem qualquer tipo de ajuda.

Focalize preferencialmente nas palavras que a criança gosta e em que tem sucesso. Não insista nas palavras que a criança não consegue memorizar ao fim de várias sessões. Introduza outras.

Um minuto ou dois são suficientes para introduzir uma nova palavra.

Aprender a ler palavras que já são compreendidas pela criança, permite-lhe entender como estas funcionam em conjunto e como se usa a linguagem.

Para que a compreensão da linguagem seja efectiva a leitura de palavras deve organizar-se por categorias semânticas ou por associação de palavras com significados semelhantes.

A aprendizagem da leitura permite ainda a promoção da memória de trabalho, esta vai facilitar o relembrar da informação de forma mais efectiva e também a utilização de palavras correctas para expressar os seus sentimentos ou ideias.

Alguns requisitos considerados importantes quando se inicia o Programa de Ensino da Leitura para Promover a Linguagem:

- a criança tem um nível razoável de linguagem compreensiva (de uma maneira geral superior à linguagem expressiva): relaciona coisas e acções com os respectivos nomes. Pode manifestar a sua compreensão através de um gesto natural (eventualmente simbólico), do olhar, dando a pedido ou executando a acção que se pede; se utiliza a linguagem oral, pode verbalizar a palavra ou som sem se exigir uma articulação perfeita.

- tem um tempo de atenção que permite escutar e olhar por segundos ou minuto, de forma a receber a informação oral e visual, reconhecê-la, processá-la e elaborar uma resposta, mostrando a sua compreensão.

- tem boa percepção visual que permita distinguir imagens - fotografias e desenhos - percebendo as semelhanças e diferenças.

- tem um nível de percepção auditiva que lhe permite compreender e distinguir umas palavras das outras (não importa que confunda palavras foneticamente semelhantes como gato e pato).

## 2.2.1. Seleccionar um vocabulário visual

### Ensinar palavras isoladas

Liste algumas palavras que sejam interessantes e significativas para a criança, em colaboração com os pais. As palavras escolhidas podem incluir programas ou personalidades preferidas da televisão, comida, brinquedos, sons feitos pelos animais, etc. Devem ser específicas para cada criança.

Recomendamos que seja feita uma listagem das palavras que a criança compreende e de palavras que vão ser utilizadas no ensino do vocabulário visual para que o adulto mantenha um relatório actualizado da progressão da criança.

As palavras devem ser motivadoras para promover um início com sucesso.

As crianças mais velhas podem querer escolher as suas próprias palavras para iniciar a leitura.

Algumas sugestões de palavras que podem interessar em várias categorias:

Nomes: papá, mamã, avó, avô, nome próprio, nomes dos irmãos e irmãs, tios, animais de estimação;  
Brinquedos: urso, comboio, boneca, bola, carro;  
Comida: gelado, maçã, pizza, queijo, torrada, bolacha, banana;  
Bebidas: leite, sumo, coca-cola, água;  
Animais: porco, cão, gato, cavalo, vaca;  
TV: nomes de séries de ficção ou de desenhos animados;  
Música: piano, CD.

O vocabulário visual para as crianças mais velhas pode incluir: festa de aniversário, nomes dos amigos, desportos, música.

Os verbos podem incluir: beber, sentar, comer, dormir, ver, saltar, beijar, voar, puxar.

Os verbos seleccionados devem poder ser utilizados com os nomes anteriormente escolhidos.

De qualquer forma, deve ter em atenção que as palavras escolhidas devem ser aquelas que são utilizadas com maior frequência pela família e pelo ambiente em que a criança se encontra. **As palavras devem ser escolhidas com base na sua funcionalidade – é necessário que a criança inclua estas palavras na sua linguagem diária para que a comunicação seja efectiva.** Estas palavras devem ser incluídas em frases funcionais que devem ser ilustradas com fotografias. As fotografias devem ser da própria criança, da sua família, das suas actividades quotidianas.

O mesmo se deve aplicar ao vocabulário que é utilizado no ambiente educativo, seja na creche, infantário ou escola.

### 2.2.2. Preparação dos materiais

Cartões de palavras – Utilizados nos passos sem apoio das imagens.

Utilize cartões brancos com o mesmo tamanho (aproximadamente 15-20 cm\*8cm).

Os cartões mais pequenos devem ser adequados para as crianças mais velhas.

As palavras devem ser escritas com marcadores pretos.

Cada palavra deve ser escrita correcta e claramente com letra *arial* ou *script* minúscula.

Utilizar maiúsculas nos casos em que se justifique.

Pode ser utilizado o processador de texto para escrever as palavras. Depois recorte e cole nos cartões.

Os cartões podem ser plastificados para protecção.

Os cartões danificados ou sujos devem ser substituídos.

Cada palavra é introduzida como um todo. Não é feita qualquer referência às letras ou sons.

O procedimento inclui as técnicas de aprendizagem sem erro e memória visual. Utiliza o princípio da sobreaprendizagem, i.e., repetição e generalização.

O procedimento está dividido essencialmente em 3 etapas principais: corresponder, seleccionar e nomear. A primeira etapa deve ser dividida em vários passos se a criança ainda não domina o conceito de igual.

As etapas e a progressão recomendadas neste Programa referem-se a crianças com Trissomia 21 (ou com Défice Cognitivo e/ou com um perfil de desenvolvimento similar aos Portadores de T21) em Intervenção Precoce.

Se a criança/jovem apresenta qualquer uma das características seguintes, pode utilizar-se uma versão resumida das etapas:

- **domina o conceito de igual;**
- **competências cognitivas que permitam a utilização desta versão;**
- **motivação para a aprendizagem da leitura e utilização dos cartões-palavra;**
- **algumas crianças aprendem a ler palavras mais depressa se estas não forem apresentadas junto com a imagem.**



### 3.1. PROGRAMA APRENDER A LER PARA APRENDER A FALAR - COMPLETO

---

#### 1. Idades Precoces

##### 1.1 Corresponder objectos iguais

##### 1.2 Corresponder objectos à imagem



##### 1.3 Corresponder imagens iguais

Sempre que possível, as imagens utilizadas devem ser fotografias de itens reais, nomeadamente, relacionados e retirados do dia-a-dia da criança. Não utilize desenhos.

**Corresponder** - ter 3 imagens diferentes, 2 de cada, colocar as 3 de frente para a criança, das outras 3 dar uma de cada vez e pedir para colocar em cima da igual (dizer o que está na imagem, por exemplo o telefone: - *Onde está o telefone, vamos pôr em cima do outro telefone. Vamos pôr em cima do igual*);

**Seleccionar** - ter as 3 imagens diferentes, colocar de frente para a criança, pedir uma de cada vez (por ex: *Dá-me o telefone*);

**Nomear** - mostrar a imagem e perguntar - *O que é isto ?* ou *Como se chama?* - se a criança não consegue dizer o nome ou não se lembrar, perguntar para o que serve. A criança também pode responder com um gesto natural.

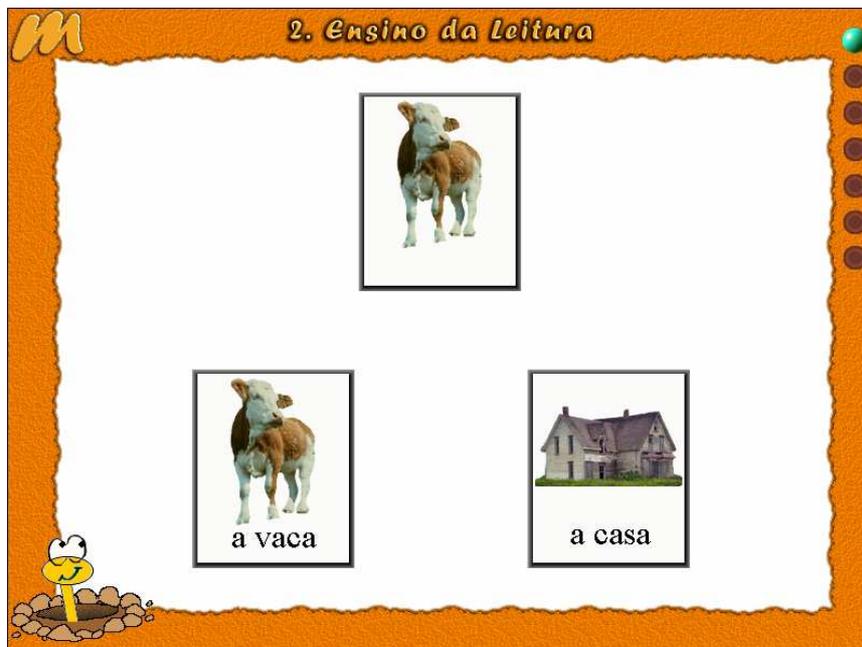
#### 2. Corresponder palavras com suporte visual

##### 2.1 Corresponder

Pode utilizar cartões-imagem com a palavra escrita e ter outro cartão-palavra para corresponder durante as etapas a seguir descritas. O tamanho dos cartões deve ser suficiente para conter uma imagem/fotografia claramente definida ao mesmo tempo que se adequa às competências da criança.

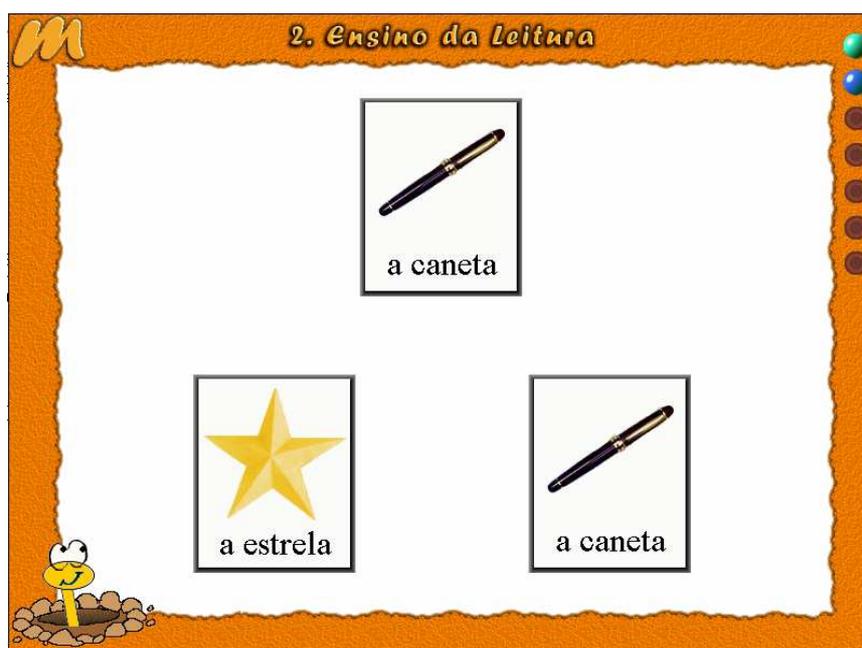
Os exemplos apresentados são retirados do Jogo nº 2 do Software “Os Jogos da Mimocas”, pelo que a colocação espacial dos cartões deve ser adequada ao trabalho de mesa.

1º Colocamos em cima o modelo sem palavra (a imagem que corresponde à palavra que queremos que a criança memorize visualmente), por baixo colocamos duas hipóteses, a criança tem que colocar o cartão correcto em cima do modelo. Neste nível a criança deve identificar a mesma imagem para corresponder ao igual.



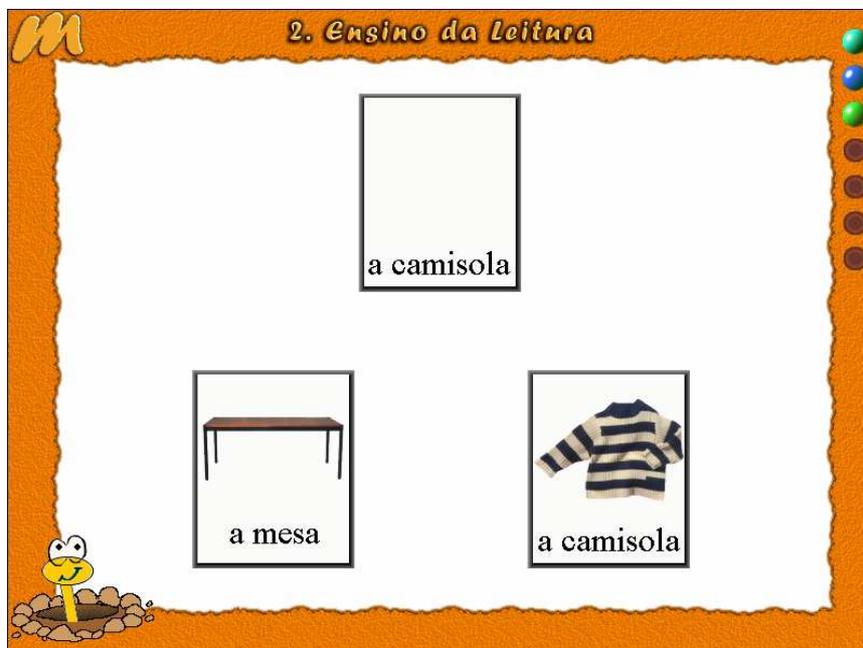
Extraído do Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2002.

No 2º passo: o modelo tem a palavra escrita. Da mesma forma, é pedido à criança que coloque o igual em cima do igual, chamando a sua atenção para o impresso (a palavra transmite o conceito representado pela imagem). Aquela palavra é igual à outra palavra.



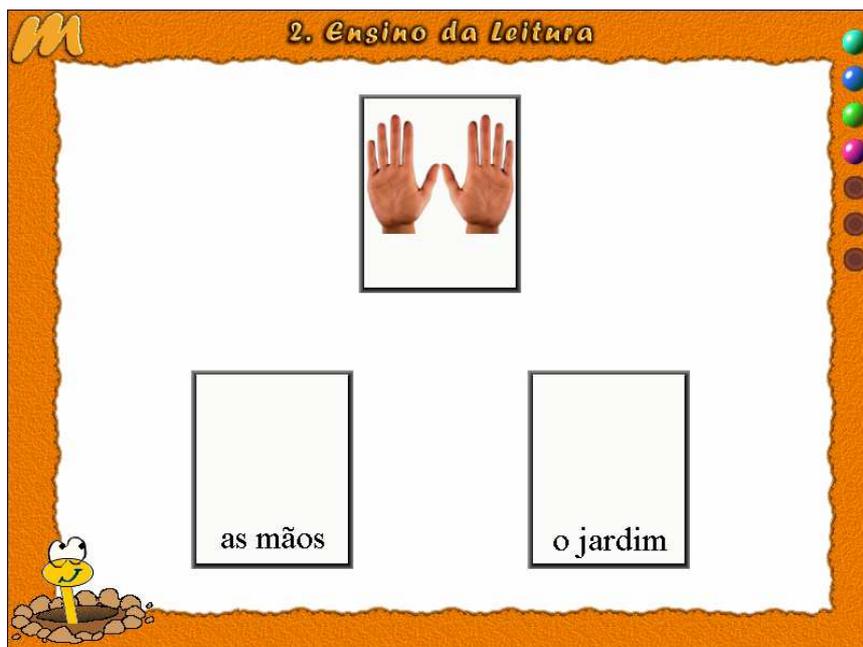
Extraído do Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2002.

No 3º passo o modelo não tem o suporte da imagem. A criança tem que identificar e discriminar a palavra escrita que é igual ao modelo. Nesta altura, o conceito de igual deve estar definitivamente adquirido.



Extraído do Software Educativo "Os Jogos da Mimocas", APPT21, 2002.

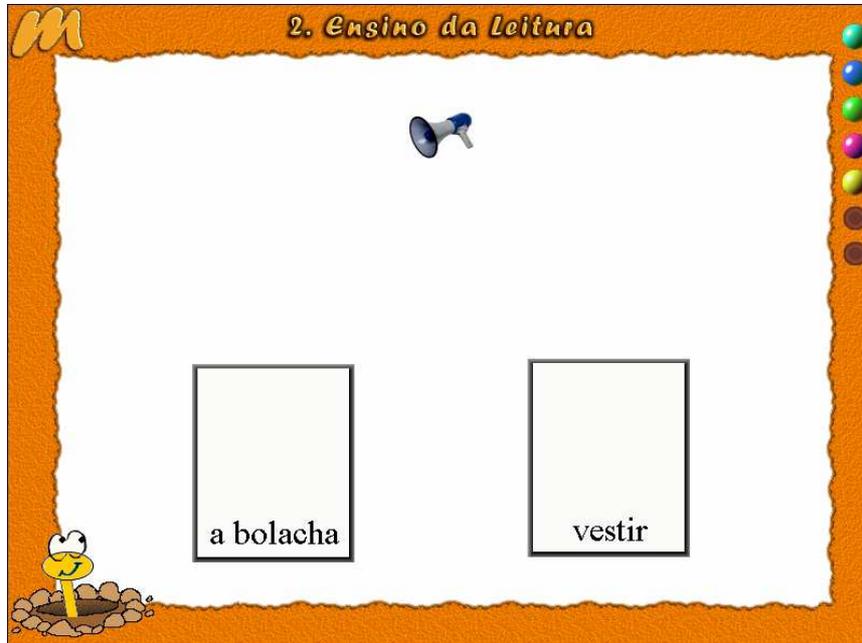
No 4º passo, o modelo não tem a palavra escrita e as duas hipóteses não têm imagens. A criança tem que saber qual a palavra que corresponde à imagem. A criança deve também ter adquirido algum vocabulário visual para poder passar ao passo seguinte.



Extraído do Software Educativo "Os Jogos da Mimocas", APPT21, 2002.

## 2.2 Seleccionar

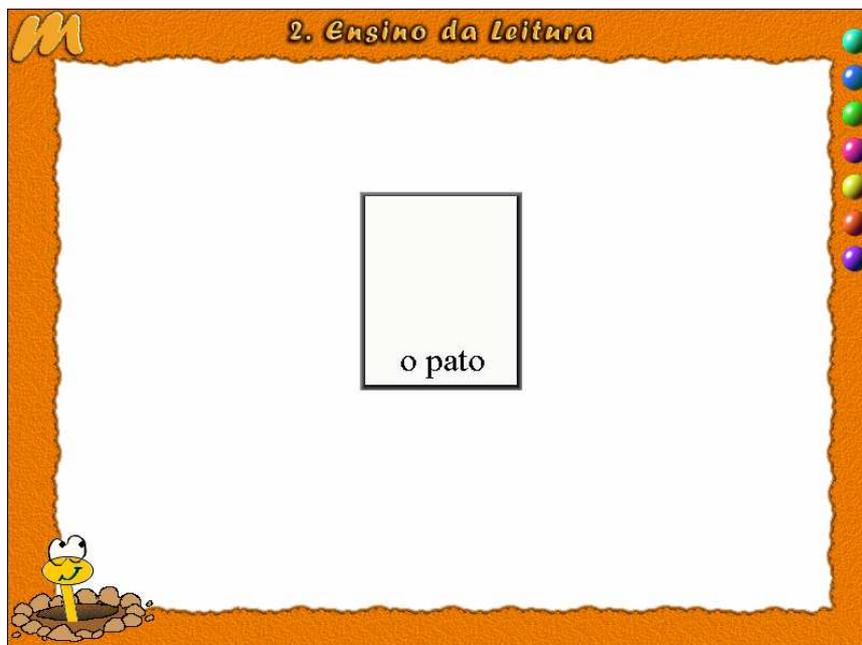
Com o quinto passo damos início à 2ª etapa, Seleccionar. Aqui a criança deve dar a pedido. O adulto diz a palavra e a criança selecciona a correcta de entre duas. Pode aumentar o número de escolhas à medida que a criança adquire competência.



Extraído do Software Educativo "Os Jogos da Mimocas", APPT21, 2002.

## 2.3. Nomear

No 6º passo damos início à etapa referente à nomeação.



Extraído do Software Educativo "Os Jogos da Mimocas", APPT21, 2002.

A criança deve ler qualquer palavra, anteriormente trabalhada sem apoio ou pista visual.

### **3.2. PROGRAMA APRENDER A LER PARA APRENDER A FALAR – SEM UTILIZAÇÃO DE IMAGENS**

---

**Corresponder** - faça 2 cartões idênticos para cada uma das 4 palavras que a criança compreende. Coloque uma palavra em frente da criança. Dê-lhe o cartão idêntico e diga:

*- Aqui diz pai. Aqui também diz pai. Vamos pôr junto desta que diz o mesmo.*

Ajude-a na realização correcta da tarefa. Utilize o mesmo procedimento para a mesma palavra. O sucesso é bastante importante - certifique-se que a criança realize correctamente as tarefas ajudando fisicamente, dando pistas e reforçando-a positivamente. Esta técnica denomina-se **aprendizagem sem erro** e aumenta a velocidade da aprendizagem da criança.

A partir do momento que corresponde a 2 palavras sem hesitação, junte uma terceira. Quando isto estiver bem aprendido, junte uma quarta. Talvez seja necessário ensinar cada palavra nova junto com uma anteriormente ensinada, antes de juntar um conjunto de 3 ou 4 palavras.

**Seleccionar** - na tarefa anterior, a criança começou a praticar a associação do nome com a palavra, porque ouvia os seus nomes enquanto as correspondia. Para que este 2º passo seja dominado, utilize cartões que a criança aprendeu a corresponder com facilidade. Coloque 2 ou 3 em frente dela e diga:

*- Dá-me (ou mostra-me) a palavra pai.*

Guie a criança para a resposta correcta, para que tenha sucesso como anteriormente. Quando seleccionar 2 palavras correctamente, junte uma terceira. Aumente o número de palavras lentamente.

**Nomear** - neste passo, em que a criança deve conseguir nomear a palavra, parece ser o mais difícil para as crianças com Trissomia 21. Mostre a palavra e diga:

*- O que diz aqui? Diz pai. Consegues dizer pai?*

Encoraje a criança em imitar a palavra consigo e repita a palavra depois de ela ter dito. Isto ajudará a melhorar a sua pronúncia. Também aqui, utilize as técnicas da aprendizagem sem erro dando-lhe pistas para a resposta correcta, até que ela consiga dizer a palavra sozinha, sem hesitação.

### **3.3. PROGRAMA DE TREINO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA**

---

O Programa de Treino de Consciência Fonológica deve ser realizado desde a idade precoce e introduzido pouco depois do início do Programa de Leitura, quando a criança/jovem já possui um vocabulário visual que lhe permita realizar com sucesso as tarefas de segmentação com o apoio da palavra como um todo. (Ver referência no Programa de Silabação).

Este programa será apresentado numa publicação independente, a disponibilizar brevemente.



#### 4. ACTIVIDADES DE CONSOLIDAÇÃO

---

Quando uma criança trabalha com 3 ou mais cartões podem realizar-se as seguintes actividades:

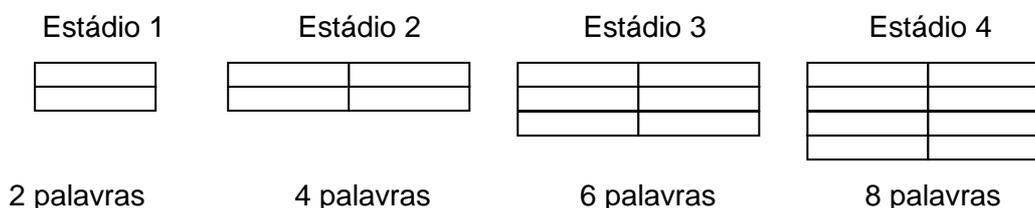
- a) Colocar os cartões - imagem sobre a mesa numa ou duas filas. Entrega-se à criança um cartão - palavra para que coloque em cima da palavra escrita no cartão - imagem correspondente. Também se pode oferecer ao mesmo tempo todos os cartões - palavra, a criança deve escolher um e colocá-lo no sítio a que corresponde;
- b) Entrega-se à criança cartões - palavra repetidos, com um mínimo de 4 por cada palavra. A criança deve classificar todos os cartões, agrupando as que são iguais. Inicia-se o trabalho com 2 palavras diferentes. Não convém fazer com mais de 5;
- c) Colocam-se sobre a mesa os cartões - palavra que a criança está a aprender. O adulto pede uma e a criança tem que escolher e entregar;
- d) Dá-se à criança os cartões - palavra, o adulto fica com os cartões - imagem. A criança deve escolher uma das que tem na mão, lê-la e pedir ao adulto o cartão - imagem que lhe corresponde;
- e) Pode-se inverter a ordem, entregar à criança os cartões - imagem, e o adulto ficar com os cartões - palavra. Agora o adulto deve pedir dizendo qual quer e assinalando. A criança deve olhar, reconhecer e reter a palavra e buscar entre as suas imagens;
- f) Colocam-se em cima da mesa todos os cartões - palavra num só monte de costas. Repartem-se os cartões - imagem entre a criança e o adulto e cada um coloca-as frente a si, sobre a mesa. Um de cada vez retira um cartão do monte, lê e se tem o cartão - imagem coloca-a em cima, se não, volta a colocar no monte. Ganha quem acabar primeiro a associação;
- g) O adulto mostra os cartões - palavra para que a criança os leia. Se o fizer correctamente, o cartão fica para a criança, se não a reconhecer, o cartão vai para o adulto e “ganha” quem tiver mais cartões. Se o adulto verifica que a criança cometeu muitos erros pode repetir a actividade dando pistas, exemplo: «é um animal», «serve para...».

#### Utilização dos lotos

Os lotos utilizam-se para transferir, generalizar, compreender e praticar vocabulário visual.

O tamanho do espaço no loto deve corresponder ao tamanho do cartão.

À medida que a criança aprende mais palavras, os quadros vão aumentando.



#### Livros individualizados

Os livros individualizados, construídos para a criança são muito motivadores e apoiam o treino diário, a generalização e a compreensão das palavras e do texto.

Os livros individualizados podem ser construídos assim que a criança tem um vocabulário visual de 4-6 palavras. São acrescentadas novas páginas à medida que são aprendidas novas palavras.

A leitura de palavras em livros ajuda a criança a praticar as suas competências de leitura e fornece oportunidades de ensinar as convenções de leitura.

O livro deve ser apropriado e funcional para a idade e interesse da criança.

Cada palavra no livro deve ser retirada só do vocabulário de leitura da criança.

O impresso deve ser claro.

O cartão ou o papel não deve ter linhas.

As palavras não se devem notar na parte de trás do papel.

As fotografias/imagens são utilizadas para apoiar a compreensão e não como ajuda para aprender as palavras.

Deve utilizar um dossier com capas plásticas para guardar as páginas ao mesmo tempo que permite mudar a ordem das mesmas para que a criança não memorize a sequência das palavras/livro.

Qualquer tipo de livro que utilize fotografias/imagens pode ser utilizado em cada uma das fases. O livro pode ser modificado para cada um dos estádios da seguinte maneira:

a) Juntar uma nova frase ou parágrafo, por exemplo: fotografia do “Tomás a jogar à bola”

primeiro livro – palavra simples, ex. “bola”

segundo livro – juntar duas palavras, uma sendo o verbo, “jogar à bola”

terceiro livro – “O Tomás joga à bola”

b) Podem ser desenvolvidas e praticadas outras competências durante a construção do livro.

Número das páginas

Recortar e colar as imagens

Desenhar

Escrever o texto

Pode construir variações que podem ser muito motivadoras para a criança e apoiar a prática, a generalização e a compreensão. Por exemplo um livro de argolas tipo dossier.

Este formato é utilizado para permitir que a ordem das páginas possa ser alterada, i.e., depois da página com o “bolo” vem a página como a “bola”.

## **Livros Comerciais**

Utilize “post-it” que possa ser retirado sem danificar o livro. Coloque uma tira por cima do texto impresso. Escreva o texto adequado para a compreensão da criança, uma palavra ou duas, relacionado com o texto.

Quando os livros têm o texto numa página e a imagem na outra, tape a imagem e peça à criança para ler o texto. Destape a imagem para confirmar o texto.

## **Folhas de trabalho**

Podem incluir os seguintes formatos:

- Corresponder texto a imagens

- Corresponder imagens a texto

- Corresponder texto a texto (modificar tipo de letra, tamanho, maiúsculas e minúsculas, etc.)

- Completar o texto

## A - Corresponder texto a imagens/imagens a texto

As actividades incluem:

1. Fazer um círculo na resposta correcta

**LEITURA**

**COMO SE CHAMA ?**  
**FAZ UM  NA RESPOSTA CERTA.**



**bola                  barco                  boca**

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

1

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

2. Desenhar uma linha até à resposta correcta



o gato



a casa



o sol

## B. Corresponder texto a texto

**LEITURA**

**FAZ UMA \_\_\_\_\_ PARA LIGAR AS PALAVRAS IGUAIS.**

pato •

• faca

faca •

• pato

carro •

• carro

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

6

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### C. Completar texto

Eu como \_\_\_\_\_.

leite pão bola

Eu como leite

Eu bebo bola

Eu jogo pão

Também pode optar por actividades de recorte e colagem dos complementos para corresponder à frase certa.



## 5. ACTIVIDADES DE COMPREENSÃO, TREINO E GENERALIZAÇÃO

---

### Lotos de palavras

Os primeiros lotos de palavras são construídos com as palavras que a criança reconhece e associa nos cartões - imagem e nos cartões - palavra. Em cartolina colam-se adesivos de velcro distanciados, delimitando os espaços em que se vai colar cada um dos cartões-palavra (também com velcro atrás). Assim pode colocar os seus cartões-palavra em diferentes posições de forma a impedir a memorização da resposta correcta pela posição. Deve também plastificar todos os cartões para protecção.

Pouco a pouco aumenta-se o número de palavras de cada loto, reduzindo o tamanho da letra, em função dos progressos da criança.

Deve ter em atenção que os cartões - palavra devem ser do mesmo tamanho que os espaços delimitados no loto.

Exemplo: quando lê com segurança 5 ou 6 palavras:

Loto de palavras

o gato	Joana
a mãe	o urso
o sol	o peixe

Progressivamente aumente o número de cartões e diminua o tamanho dos mesmos.

### Lotos de desenhos

Utilizam-se cartolinas ou folhas de papel onde se colam (utilizando o velcro) fotografias, recortes de revistas ou cartões com desenhos sem escrever os nomes.

À parte preparam-se os cartões - palavra com os nomes dos desenhos. A criança deve reconhecer as palavras escritas nos cartões localizar o desenho que corresponde e colocar o cartão por baixo. De outra forma pode dizer o que representam os desenhos e procurar as palavras escritas que deve associar.

À medida que a criança progride, devem apresentar-se pequenas dificuldades para que desenvolva estratégias de solução. Por exemplo, pode entregar-lhe mais palavras escritas do que as necessárias para que possa escolher; entregar palavras repetidas; acrescentar palavras escritas que não tem o desenho correspondente e pede-se que as separe ou entregue-se menos palavras escritas do que os desenhos no tabuleiro, para que peça as que lhe faltam para completar o loto.

Os exercícios de associação, selecção e classificação devem variar muito. Uma vez misturam-se e entrega-se vários conjuntos de palavras para que as associe, outras vezes coloca-se uma fila de desenhos para que procure as palavras, outras vezes colocam-se os cartões de desenhos e as suas palavras de costas para que se realize um jogo de memória. O mesmo objecto, animal ou pessoa deve estar representado com imagens ou desenhos diferentes. Desta forma a criança generaliza e compreende que os “carros” podem ser grandes, pequenos, de uma ou outra cor, que há “cães” de muitas raças, etc. Pode realizar

exercícios de classificação de todos os desenhos e palavras que correspondam à mesma categoria.

### **Livros pessoais**

Confeccionam-se para cada criança em função das palavras que lê, do que tem que aprender, dos temas que lhe interessam, etc.

Os livros confeccionam-se com folhas A4 brancas que se possam perfurar e colocar num 'dossier' ou com argolas para representar um livro. Os livros de palavras podem conter entre 5-7 folhas. Convém que a capa tenha um desenho atractivo e representativo do tema.

O primeiro livro de palavras terá só uma palavra escrita em cada página. No outro lado da folha pode colar-se uma imagem ou um desenho que corresponda à palavra escrita para que a criança leia em primeiro lugar e depois possa comprovar se fez bem ou não.

O segundo tipo de livros contém uma frase em cada página tendo como objectivo principal a *aprendizagem dos verbos*. O verbo é o novo conceito a aprender, devendo assim utilizar-se os substantivos que a criança conhece bem. O critério para a selecção dos verbos é semelhante ao das palavras: o seu significado deve ser claro e motivador para a criança, como por exemplo comer, que permite escrever frases variadas. Normalmente o verbo escreve-se na terceira pessoa do singular. As primeiras frases são enunciativas e declarativas, com uma estrutura gramatical muito simples: sujeito, verbo e complemento. Um exemplo das 5 frases do primeiro livro: «O papá come o pão», «O Rui come o pão», «A mamã come as batatas», «A Marta come batatas», «O gato come o pão».

Outro critério importante na escolha dos verbos prende-se com o facto de estes facilitarem a expressões orais da criança na sua vida diária, para que aprenda a manifestar-se de maneira correcta. Neste caso o verbo escreve-se na primeira ou na terceira pessoa do singular. As frases podem ser: «Eu como o pão», «A mamã vê a televisão», «Eu chamo-me Ana», «O papá bebe água».

As frases devem aumentar pouco a pouco, introduzindo preposições, conjunções e pronomes.

Outros livros podem descrever experiências que a criança viveu e gostou.

Os livros pessoais servem para recordar e generalizar o que a criança vai aprendendo com os cartões. São úteis como meio de arquivo de palavras e para avaliar o progresso da criança.

### **Cartões - frase**

O objectivo fundamental é que a criança leia com fluidez e compreensão, em qualquer ordem que se apresentem, diferentes frases formadas com as palavras que reconhece facilmente quando se apresentam separadas. A longitude da frase não deve ultrapassar a capacidade de compreensão e retenção de toda a mensagem.

Os cartões - frase permitem realizar um trabalho complementar de atenção, assim como de estruturação sintáctica que facilitam os trabalhos posteriores de escrita e cópia.

As frases simples devem ser abaixo do nível de compreensão e expressão da criança para permitir à criança construir a sua própria linguagem. Devemos então aproveitar para ensinar algumas regras gramaticais simples partindo das suas expressões diárias.

A utilização das imagens permite à criança compreender o significado da palavra, podendo assim lembrá-la.

É importante ler frases gramaticalmente correctas porque permite à criança treinar a sua verbalização, já que a produção espontânea das mesmas raramente se verifica.

Os pronomes, inicialmente incluídos nas frases podem ser retirados do seu contexto e ensinados de maneira particular em cadernos individuais.

Depois do início das actividades de corte /colagem, selecção e ligação de texto, devem realizar-se actividades de escrita de frase, com e sem modelo. Exemplos:

#### Exercício 1

Preparar 2 cartões - frase iguais. Uma serve de modelo, a outra, depois de ser lida pela criança deve ser recortada à sua frente, separando as palavras mas mantendo os artigos junto dos substantivos. Entregam-se todos os recortes à criança para que os ordene formando uma frase igual ao modelo. Desta forma a criança só tem que fazer a selecção e a associação das palavras iguais. Deve começar pela esquerda e seguir a ordem correcta.

Quando fizer estas actividades correctamente a frase modelo pode ser eliminada. Assim, deve ler o cartão-frase, sendo depois recortado a criança deve compor a frase «de memória», recordando a frase e colocando por ordem cada um dos cartões-palavra. Todo este trabalho vai facilitar a elaboração das próprias frases da criança que serão escritas pelo adulto e ditadas pela criança ou que esta irá compor com os cartões-palavra de que dispõe. Coordenando estas tarefas com as que se realizam com os livros pessoais e para manter o objectivo da funcionalidade, preparam-se frases com os verbos que está a aprender, assim como frases de utilização diária que expressam as suas acções ou necessidades.

#### Exercício 2

Com o objectivo de promover a autonomia na criança podem oferecer-se 3 frases cortadas, cada uma em 2 partes, dividindo o sujeito numa cartolina e o predicado noutra. A criança pode escolher a combinação que quiser, pondo cada um dos sujeitos com um predicado. Depois lerá as 3 frases seguidas.

Inicialmente as frases preparam-se de modo a que seja qual for a combinação que a criança estabeleça, sejam adequadas. Por exemplo:

O pai	come frango.	A avô	vê a TV.	O menino	bebe leite.
-------	--------------	-------	----------	----------	-------------

Depois, podem utilizar-se frases que depois de separadas, não se podem combinar de qualquer modo os sujeitos com os predicados porque podem dar origem a absurdos ou falsidades.

#### Exercício 3

Outra brincadeira que pode fazer com as frases é dispor de imagens que ilustrem a mensagem (situação com determinada personagem e acção), para que a criança possa associar o cartão-frase com o cartão-situação. Pouco a pouco, preparam-se 3 a 5 cartões-situações, com os seus cartões-frases correspondentes, que estão relacionados entre si de modo sequencial, como uma pequena história. A criança, além de associar cada frase com um acontecimento, deverá compreender a sequência e realizar um trabalho de ordenação lógica.

### **Abecedário pessoal**

O objectivo é iniciar o conhecimento do alfabeto. Serve também para que comece a nomear palavras que comecem por uma determinada letra. A criança vê e lê uma lista de palavras que estão classificadas na mesma página porque têm a mesma letra inicial.

O abecedário deve começar a ser elaborado a partir do momento que a criança começa a reconhecer palavras. Utiliza-se como meio de consolidação e arquivo das palavras que a criança domina.

Para a sua realização, necessita de algumas folhas A4, tantas quantas as letras iniciais das palavras que a criança domina. Na parte superior de cada folha escreve-se a letra inicial em maiúscula e minúscula, com letra manuscrita e de imprensa, de cor preta e num tamanho razoável para a criança. Cada página deve ser ilustrada com um ou dois desenhos das palavras que começam por essa letra e que a criança conhece.

Colocam-se as folhas por ordem alfabética - não importa que sejam só 3 ou 4 folhas - com uma capa atractiva com o título de «O meu abecedário». Guardam-se as folhas num dossier. Pouco a pouco acrescentam-se novas folhas, em função das letras iniciais das palavras que a criança aprende. Também se acrescentam em cada página as palavras novas que aprende procurando que a lista não ultrapasse 5-7 palavras por página para evitar confusões. As palavras escrevem-se em coluna uma debaixo da outra.

### Fichas para trabalho com lápis

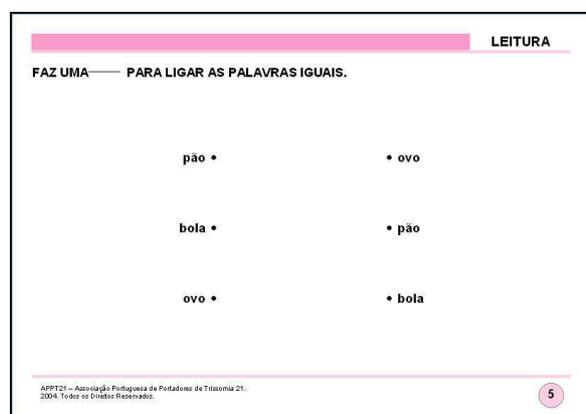
Com este material pretende-se que a criança realize actividades de associação, selecção e «leitura», através das suas capacidades grafomotoras, traçando linhas, rodeando palavras ou desenhos e sublinhando, ao mesmo tempo que recorda e consolida a leitura de palavras. Este trabalho pode iniciar-se desde o começo do Programa de Leitura e Escrita porque as crianças de 3-4 anos têm capacidade suficiente para traçar linhas verticais, horizontais, inclinadas e circulares.

Convém fazer um arquivo com muitos desenhos fotocopiados com desenhos distintos de carros, vacas, mesas, árvores, casas, etc.

Exemplos:

#### Exercício 1

Numa folha de papel colocada numa posição horizontal escrevem-se entre 3 e 5 palavras numa coluna, à esquerda da folha. À direita escrevem-se as mesmas palavras também colocadas em colunas, mas em diferente ordem. As palavras escolhidas serão aquelas que a criança está a aprender a reconhecer nos cartões-imagem, cartões-palavra, lotos, etc. Escrevem-se de maneira semelhante, com a mesma caligrafia e tamanho (pode escrever no computador com letra areal minúscula). A criança deve traçar uma linha desde uma das palavras do lado esquerdo até à palavra igual que está do lado direito. Se trabalhar com o adulto ao lado, deve ler as palavras de ambas as colunas. Se não conseguir dizer mas reconhecer, deverá assinalar à medida que o adulto vai lendo.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

## Exercício 2

Numa folha, centrado na sua parte superior, escreve-se uma só palavra, traça-se uma linha horizontal de separação e debaixo escrevem-se várias palavras entre as quais se encontra a palavra-chave duas ou três vezes.

Se conseguir, a criança deve lê-las. Depois, fará uma linha à roda ou sublinha todas as palavras que são iguais ao modelo. Risca as que sobram traçando em cima uma cruz. A palavra «modelo» pode substituir-se por um desenho e a criança deve localizar todas as palavras que designam esse desenho.

1.	<table border="1"><tr><td colspan="2">mãe</td></tr><tr><td>mãe</td><td>o dado</td></tr><tr><td>tia</td><td>mãe</td></tr><tr><td>mãe</td><td>o urso</td></tr></table>	mãe		mãe	o dado	tia	mãe	mãe	o urso	2.	<table border="1"><tr><td>o urso</td><td>tia</td></tr><tr><td>tia</td><td>a cama</td></tr><tr><td>a mesa</td><td>o urso</td></tr><tr><td>o urso</td><td>o sol</td></tr></table>	o urso	tia	tia	a cama	a mesa	o urso	o urso	o sol	3.	<table border="1"><tr><td colspan="2">o pato</td></tr><tr><td>o pato</td><td>a pá</td></tr><tr><td></td><td>o pão</td></tr><tr><td>a porta</td><td>o pato</td></tr></table>	o pato		o pato	a pá		o pão	a porta	o pato
mãe																													
mãe	o dado																												
tia	mãe																												
mãe	o urso																												
o urso	tia																												
tia	a cama																												
a mesa	o urso																												
o urso	o sol																												
o pato																													
o pato	a pá																												
	o pão																												
a porta	o pato																												

(Palavras conhecidas e não - conhecidas)

## Exercício 3

Outro modo de trabalhar com palavras modelo é preparar fichas de trabalho no qual se limitam espaços horizontais. As palavras modelo destacam-se à esquerda da folha em cada uma das linhas e à sua direita escrevem-se várias palavras entre as quais se encontra repetida uma ou duas vezes a palavra-chave.

## Exercício 4

Outro exercício consiste em preparar uma lista de palavras que devem associar-se com os desenhos que lhe correspondem, traçando uma linha. Podem colocar-se mais palavras que desenhos ou mais desenhos que palavras.

<p><b>CORRESPONDÊNCIA</b></p> <p>FAZ UMA _____ LINHA ATÉ À PALAVRA CERTA.</p>  <p>• a pá</p> <p>• a bola</p> <p><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portaleiros de Trisomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p>31</p>	<p><b>CORRESPONDÊNCIA</b></p> <p>FAZ UMA _____ LINHA ATÉ À PALAVRA CERTA.</p>  <p>• a pá</p> <p>• a bola</p> <p><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portaleiros de Trisomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p>32</p>
---	---

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

## Exercício 5

Numa folha de papel cola-se uma fotografia de uma pessoa ou faz-se um desenho. Ao lado escrevem-se as palavras que designam as distintas partes do corpo. A criança deve ler as palavras e traçar uma linha desde cada uma das palavras até ao lugar que lhe corresponde na fotografia ou desenho.

Pode também utilizar-se uma imagem mais complexa, por exemplo, de uma divisão da casa.

Escrevem-se várias palavras de objectos que se observam na situação.

A criança deve lê-las e traçar uma linha desde a palavra até ao lugar em que se encontra o objecto cujo nome leu.

### Exercício 6

Conforme a criança progride, preparam-se outros exercícios em função das suas necessidades. Podem colocar-se duas palavras modelo distintas na parte superior da folha, cada uma rodeada por uma linha de cor diferente. Na parte inferior da folha escrevem-se várias palavras, entre as quais se encontram repetidas várias vezes as do modelo. A criança tem que as localizar e colocar uma linha da mesma cor do modelo à roda.

O exercício pode ser complicado colocando no modelo duas palavras muito parecidas na caligrafia ou que por outras razões a criança tem dificuldade em distinguir.

### **Exercícios na folha com etiqueta autoadesiva ou cartolina com velcro**

Prepara-se uma folha com cartões-palavra, os cartões devem ter fita de velcro atrás para se poder mudar a posição. Entregam-se à criança cartões com as mesmas palavras e fita velcro atrás. A criança deve colá-las no local correcto, de preferência por baixo.

Noutro exercício pode oferecer à criança as palavras escritas em cartões para que as cole debaixo dos desenhos que se colocaram na folha. Ao contrário, pode entregar-se a folha com os cartões-palavra colados e à parte cartões com os desenhos correspondentes. A criança deve ler e colocar os cartões-desenho nos lugares a que correspondem.

As dificuldades devem aumentar pouco a pouco, escrevendo-se palavras que se parecem por exemplo na caligrafia: peixe-pera, mano-mana, gato-pato.

Podem escrever-se mais palavras ou desenhos que os necessários para emparelhar para que a criança possa decidir.

### **Contos comerciais**

Actualmente, algumas editoras têm colecções de livros sequenciados para leitura em ordem crescente de dificuldade. Os primeiros podem conter só onomatopeias ou exclamações, os segundos, uma única palavra por página. Progressivamente, de forma ordenada, juntam novas palavras com as sílabas ou letras que as crianças vão conhecendo. Alguns destes livros podem utilizar-se desde o início do método. (Ver os livros aconselhados no Programa de Leitura a Par)

Os critérios de selecção estão relacionados com a apresentação formal e com o conteúdo de cada livro. Devem ser eleitos livros com uma apresentação bonita, com ilustrações agradáveis. Deve ser analisado o tipo de letra para que na fase inicial os livros eleitos tenham um tipo de letra semelhante à que a criança está acostumada. Tanto o tamanho como a cor e grossura do traçado serão adequados às suas capacidades sensoriais e preceptivas. Também o conteúdo deve ser analisado para que possa corresponder o mais possível ao nível leitor da criança. Os primeiros contos deverão ter só uma palavra por página, passando depois a contos com frases curtas. Se nestas frases houver uma palavra que a criança não conhece, o adulto deve lê-la até que a criança aprenda.

Em certas ocasiões será melhor mudar o texto original impresso, colando sobre ele uma tira de papel na qual se escreve outro texto mais adequado aos interesses e necessidades da criança.

Os livros comprados que vão formando a biblioteca em casa permite que pais e filhos possam desfrutar da leitura a dois - actividade a que devem concentrar alguns minutos diários. Por vezes pode ser a criança a ler para irmãos e avós para mostrar os seus

progressos. Outras vezes serão estes a ler para a criança, actuando como um modelo para a entoação, pausas, etc.  
(Ver referência ao Programa de Leitura a Par)

## Leitura de palavras e frases

Alguns exercícios que pretendem ajudar a criança a pensar e a melhorar as suas capacidades intelectuais.

### Exercício 1

Numa folha de papel colam-se vários desenhos e escrevem-se duas palavras diferentes por cada desenho.

A criança tem que seleccionar a palavra adequada rodeando-a com uma linha e eliminar, traçando uma cruz, a que não corresponde. Sempre que possível, a criança deve ler as palavras.

**LEITURA**

FAZ UM ○ NA PALAVRA CERTA E UMA ✕ NA PALAVRA ERRADA.

a bola		a banana	
a bota		a batata	
o prato		o menino	
o pato		a menina	

APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

12

**LEITURA**

FAZ UM ○ NA PALAVRA CERTA E UMA ✕ NA PALAVRA ERRADA.

a mesa		a péra	
a mota		o pato	
o bife		o gato	
o leite		o garfo	

APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

13

**LEITURA**

FAZ UM ○ NA PALAVRA CERTA E UMA ✕ NA PALAVRA ERRADA.

	a bolacha	a batata
	a camisola	a camisa
	o sapato	a sopa
	o peixe	o pente

APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

14

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 2

Um exercício semelhante, mas ao contrário. É apresentada uma só palavra para os desenhos.

Inicialmente, tanto as palavras como os desenhos serão muito diferentes. Aos poucos a dificuldade aumentará utilizando palavras parecidas como mano-mana, dedo-dado, olho-osso, gato-pato ou desenhos que se parecem como burro-cavalo.

### Exercício 3

Utilizam-se palavras escritas colocadas em colunas. As palavras são diferentes em ambas as colunas mas estão relacionadas entre si.

A criança deve lê-las todas e pensar, para estabelecer as correspondências adequadas. A relação pode estar baseada na função ou utilização dos objectos ou na categoria a que pertencem.

LEITURA	
QUAIS AS PALAVRAS QUE FICAM BEM ? FAZ UMA _____ DE UMA PALAVRA ATE À OUTRA.	
a água •	o prato
o sapato •	o copo
a colher •	a bota

APPT21 - Associação Portuguesa de Profissionais de Tirocómia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

30

LEITURA	
QUAIS AS PALAVRAS QUE FICAM BEM ? FAZ UMA _____ DE UMA PALAVRA ATE À OUTRA.	
a mota •	a porta
a chave •	o cabelo
o pente •	o carro

APPT21 - Associação Portuguesa de Profissionais de Tirocómia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

31

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 4

Numa folha de papel fazem-se 3 a 5 espaços horizontais, separados por linhas. Em cada linha, à esquerda destaca-se uma palavra e à direita escrevem-se outras 3, das quais só uma está relacionada com a palavra destacada.

A criança deve seleccioná-la rodeando-a com uma linha e eliminar as outras traçando-as.

LEITURA			
FAZ UM <input type="radio"/> NA PALAVRA QUE FICA BEM E UMA <input type="checkbox"/> NAS PALAVRAS QUE NÃO FICAM BEM.			
botão	bota	camisa	sapato
ovo	prato	colher	galinha
dormir	pijama	cadeira	brincar

APPT21 - Associação Portuguesa de Profissionais de Tirocómia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

32

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 5

Numa folha de papel escrevem-se em linhas ou colunas, entre 3 e 5 palavras, das quais todas, menos uma têm alguma relação. A criança deve localizar a palavra diferente e eliminá-la, cruzando-a.

**LEITURA**

**QUAL É A PALAVRA QUE É DIFERENTE ?  
FAZ UMA X NA PALAVRA QUE É DIFERENTE.**

laranja	banana	bolacha
barco	carro	cadeira
sopa	colher	bife

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Tisossomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

33

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

Estes exercícios de associação podem ser realizados a partir de vários temas.

**LEITURA**

**QUAL A PALAVRA QUE FICA BEM COM O DESENHO ?  
FAZ UM O NA PALAVRA CORRECTA.**

	chave	pato	estrela
	cadeira	botão	garfo
	bola	faca	menino

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Tisossomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

15

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 6

Escrevem-se várias frases numa folha, à direita e por ordem diferente fazem-se ou colam-se desenhos que tenham alguma relação com as frases.

**LEITURA**

**LÊ A FRASE E FAZ UMA \_\_\_\_\_ ATÉ AO DESENHO.**

O pai bebe o leite • • 

Eu quero o sumo • • 

Eu quero vestir o casaco • • 

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Tisossomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

23

**LEITURA**

**LÊ A FRASE E FAZ UMA \_\_\_\_\_ ATÉ AO DESENHO.**

A mãe faz anos • • 

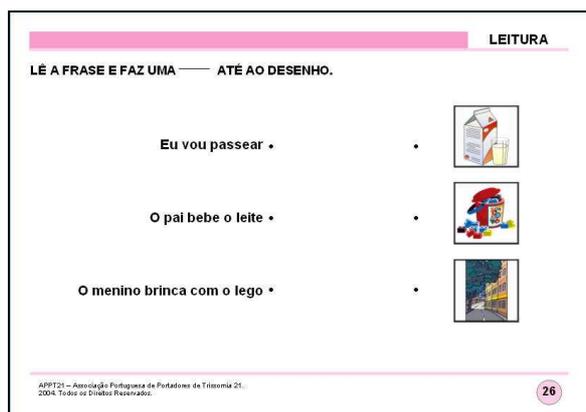
A avó dorme na cama • • 

O pai come a sopa • • 

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Tisossomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

25

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

A criança deve ler as frases e traçar uma linha desde cada uma das frases até ao desenho que lhe corresponde.

### Exercício 7

Escrevem-se várias frases numa folha de papel. À parte entregam-se à criança cartões com desenhos.

Deve seleccionar e colar na folha os desenhos que correspondem ao texto das frases. Para aumentar a dificuldade podem-se entregar-se mais desenhos do que os necessários, de modo a promover um trabalho de selecção e eliminação um pouco mais complicado.

### Exercício 8

Colam-se vários desenhos em coluna numa folha. À parte entregam-se à criança frases escritas em cartões. Deve lê-las e colá-las ao lado dos desenhos que lhes corresponde.

### Exercício 9

Escrevem-se várias frases incompletas numa folha, deixando um espaço à direita onde falta escrever o final da acção. A criança deve lê-las e fazer ou colar um desenho alusivo à frase, (ex. O Pedro come...-desenho do pão para colar)

### Exercício 10

Escrevem-se várias frases numa folha. Em separado, preparam-se desenhos que estejam relacionados com as frases de uma maneira pouco evidente.

**LEITURA**

**LÊ A FRASE E FAZ UMA — ATÉ AO DESENHO.**

A mãe faz anos • • 

A avó dorme na cama • • 

O pai come a sopa • • 

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trisomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

25

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

A criança deve ler, entender a frase e pensar para poder estabelecer uma relação lógica entre os desenhos seleccionados.

### Exercício 11

Numa folha escrevem-se várias frases em que falta uma palavra para a qual se deixa um espaço. À direita coloca-se um desenho relacionado com a frase. Em separado, em cartões com velcro mostram-se à criança várias palavras escritas. Tem que seleccionar as que correspondem aos desenhos e colá-las no lugar de modo a que as frases fiquem terminadas.

### Exercício 12

Para dificultar um pouco a tarefa pode deixar as frases incompletas sem a ajuda de desenhos para a criança seleccionar as palavras. O nível mais simples é aquele em que falta o complemento.

Depois podem trabalhar-se as frases em falta o sujeito e por último aquelas em que falta o verbo.

### Exercício 13

Escrevem-se frases em que o sujeito está representado por um desenho e o complemento por uma palavra que indica a cor.

**LEITURA**

**PINTA AS PARTES DO CORPO SEGUNDO AS INSTRUÇÕES.**



- as mãos
- os braços
- os pés
- o tronco
- as pernas
- a pilinha

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trisomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

49

**LEITURA**

**PINTA AS PARTES DO CORPO SEGUNDO AS INSTRUÇÕES.**



- a cabeça
- as mãos
- os joelhos
- os pés

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trisomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

50

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

A criança depois de ler a frase, tem que colorir o desenho de acordo com a instrução.

#### Exercício 14

De modo semelhante podem preparar-se várias folhas de trabalho nas quais se desenham várias formas geométricas, de dois tamanhos. Escrevem-se frases nas quais se incluem a forma, o tamanho e a cor para que a criança leia atentamente e possa colorir as formas geométricas de acordo com as instruções.

#### Exercício 15

Para ajudar a criança a trabalhar de modo autónomo, colocando perguntas e a manifestar-se por escrito, podem preparar-se frases simples nas quais a criança tem que responder sim/não ou verdadeiro/falso; pede-se que escreva ou cole etiquetas. Alguns exemplos:

Escrevem-se numa folha de papel várias frases interrogativas com relação com o desenho que as ilustram. A criança escreve ou cola o 'sim' ou 'não'.

<p>LEITURA</p> <p>ESCREVE SIM OU NÃO.</p> <p> tem asas ? _____</p> <p> é para comer ? _____</p> <p> tem patas ? _____</p> <p><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p>36</p>	<p>LEITURA</p> <p>ESCREVE SIM OU NÃO.</p> <p> é um gato ? _____</p> <p> tem janelas ? _____</p> <p> é um cão ? _____</p> <p><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p>37</p>
---	--

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

#### Exercício 16

Escrevem-se numa folha várias frases, algumas das quais não correspondem à imagem. A criança deve lê-las e cruzar o desenho quando não corresponde com o texto.

#### Exercício 17

Numa folha de papel desenham-se ou colam-se imagens com situações. Escrevem-se frases das quais só uma tem relação com a situação. A criança deve lê-las e escolher a adequada.



## **6. IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DAS SÍLABAS COMO TÉCNICA PARA APRENDER A LER NOVAS PALAVRAS.**

---

Devemos manter em simultâneo a leitura global e a silábica. A criança deve começar a discriminar “os bocadinhos” que compõem a palavra que memorizou visualmente. A discriminação auditiva e a identificação visual dos “bocadinhos” permitem o trabalho de promoção da consciência fonológica e o ensino das letras e respectivos sons.

Ao contrário da metodologia vulgarmente utilizada, aqui não se inicia o método pelo ensino de uma mesma consoante com o respectivo acompanhamento das 5 vogais (ma; me; mi; mo; mu), nem vamos buscar palavras (que não fazem parte do vocabulário visual da criança) que tenham essas sílabas.

Partimos de sílabas diferentes entre si e das palavras que a criança já identifica visualmente e nomeia.

Pouco a pouco incorporam-se todas as sílabas contidas nas palavras que reconhecem globalmente tendo a preocupação de fazer um ensino a par para que a criança possa interiorizar e perceber globalmente e não por memorização mecânica. É necessário que a criança compreenda o que lê.

Não se deve desligar esta etapa da anterior e da seguinte, de forma a não desmotivar a criança para a leitura.

Quando a criança é sujeita a uma aprendizagem mecânica das sílabas, em vez de uma aprendizagem lúdica da leitura mantendo a fluidez e a compreensão das palavras e frases, acaba por fazer uma leitura sem consciência da palavra e do seu significado, perdendo a motivação.

### **Material e Modo de Utilização**

O material que se apresenta de seguida tem como objectivo fundamental, a facilitação do reconhecimento quase automático de cada sílaba, para crianças com Trissomia 21.

Por meio de uma série de actividades e exercícios, nos quais os componentes de carácter lúdico e manipulativo ocupam um lugar importante, a criança deve ir lendo mentalmente a sílaba. Deste modo, perante as palavras, não se detém em cada sílaba, tentando recordar-se da mesma, originando uma leitura silabante e entrecortada.

Pretende-se evitar este tipo de leitura silabante, através de diversos exercícios de atenção, associação, reconhecimento, selecção, classificação e denominação de sílabas. A composição de muitas palavras, com as suas sílabas é uma actividade que convém praticar com frequência.

O trabalho inicial deve ser manipulativo, sem escrita, já que está pensado para crianças com Trissomia 21 de 5 ou 6 anos que ainda não escrevem as sílabas, embora as possam ler. Caso se trabalhe com alunos mais velhos, convém completar e ampliar os exercícios com o auxílio da escrita das sílabas.

#### **Cartões-sílaba**

Os cartões-sílaba constituem material fundamental para o reconhecimento e aprendizagem das sílabas. Recomenda-se um cartão grosso, para que a criança o possa manipular com facilidade. Aconselha-se o tamanho semelhante ao das sílabas dos “cartões-palavra” (modelos utilizados para compor as sílabas).

Sobre o cartão, escreve-se uma sílaba, a letra deve ser a vulgarmente trabalhada com a criança (imprensa minúscula ou manuscrita minúscula), traço grosso e cor negra. É preciso cuidado ao traçar as sílabas, procurando que cada uma das sílabas se possa ligar, por

qualquer um dos seus lados, com outra sílaba, sem que se note um corte na união, de modo a que se possa perceber uma palavra inteira (no caso de se utilizar letra manuscrita minúscula).

Quando se começa o trabalho com as sílabas não é imprescindível tê-las todas preparadas. Basta dispor de 10 a 12 sílabas repetidas (ma, pa, to, sa, ca, me, mo, la, so), seleccionadas em função das palavras que a criança lê melhor, ou seja, que formem parte das palavras que a criança reconhece rapidamente sem erros.

A lista inicial das primeiras sílabas pode ser, por exemplo, a seguinte:

pa	ta	mi
ma	la	ga
ca	te	lo
de	be	pe
sa	bo	so
to	co	me

Cada uma destas sílabas deve estar repetida 3 ou 4 vezes, de modo a que, se for necessário, se possa formar palavras com a mesma sílaba.

Para se iniciar o trabalho de aprendizagem das sílabas, é necessário o seguinte material: cartões-sílaba, cartões-imagem e cartões-palavra (modelos).

Exemplo: trabalho com a palavra “bola”. Primeiro coloca-se em frente da criança o cartão com a imagem da bola (cartão-imagem). Depois entrega-se o cartão-palavra, para que a criança o leia com rapidez e desenvoltura e o coloque na parte inferior do cartão-imagem. Feito isto, devem ser escolhidas as sílabas necessárias para formar a palavra lida. Apontando para o cartão-palavra colocado pela criança, o técnico deve dizer o seguinte:

- “O que está aqui escrito?” – a criança dirá “bola”. O técnico, com os cartões-sílaba na mão dirá: “Boa! Olha estes “bocadinhos”, vou pô-los um ao lado do outro para fazer “bola”.

Pouco a pouco, deve ser incrementado o número de exercícios, elegendo as palavras que a criança lê com rapidez e segurança. É preferível seleccionar palavras de duas sílabas directas. Preparam-se as sílabas necessárias, incluindo, agora, os artigos. Devem-se seleccionar palavras no feminino e no masculino, para que a criança possa seleccionar o artigo adequado. As palavras devem ser trabalhadas progressivamente, utilizando a técnica da leitura global, para que a criança reconheça as palavras na sua globalidade.

A organização do trabalho deve seguir a seguinte orientação: em primeiro lugar deve-se chamar a atenção para a palavra (cartão-palavra) para que a criança a identifique. Depois, entregam-se os cartões-sílaba, para que a criança os coloque na sua ordem correcta. Inicialmente, como a criança não conhece as sílabas, faz uma associação com as que estão no modelo do cartão-palavra.

À medida que a criança vai realizando a acção, o adulto vai explicando e dirigindo a actividade: “Qual é o “bocadinho” que ponho aqui?” A criança responde: “Bo” (o “bocadinho” “bo”).

Habitualmente não se permite que se coloque em primeiro lugar a última sílaba. A tarefa deverá ser executada seguindo a ordem utilizada para escrever e ler.

Depois de completada a tarefa manipulativa, deve-se pedir à que leia a palavra que construiu.

Em alguns casos, quando a criança se engana, a acção não deve ser interrompida. Assim, tenta-se que a criança leia a palavra e reconheça o seu erro, corrigindo-o por si mesma. Se verifica que o aluno está desconcentrado, o técnico pode auxiliar a acção dizendo: “Está bem assim?” ou “Vamos por melhor?”. Perante uma situação destas, é provável que a

criança mude a ordem das tábuas, formando correctamente a palavra. Feito isto, a palavra deve ser lida globalmente, como sempre fez com os cartões-palavra.

Quando a criança compreende como deve resolver esta tarefa e é capaz de formar palavras diversas, uma a uma, com as suas duas sílabas e os artigos que as precedem, deve começar a trabalhar com duas palavras de cada vez.

No início deste trabalho, devem-se eleger palavras com sílabas muito diferentes para evitar erros e confusões. Caso seja possível, uma palavra deve ser feminina e a outra masculina. Nesta fase, é o adulto que vai nomeando cada sílaba enquanto executa a tarefa.

Como já se referiu, o primeiro objectivo é que o aluno compreenda que, unindo os cartões-sílaba, forma um todo que reconhece, que tem significado e que pode ler globalmente. O que realmente interessa nesta fase é que o aluno compreenda que as palavras são formadas por sílabas e que estas têm sons diferentes.

À medida que a criança vai ganhando prática a formar palavras, com modelo, este vai sendo progressivamente eliminado. Deste modo, perante a mesma tarefa, a criança tem de evocar mentalmente a palavra que lhe é transmitida oralmente. Para este exercício, deve-se começar com uma só palavra, sem utilizar o artigo. Por exemplo, elege-se a palavra “cama”. Seleccionam-se as sílabas “ca” e “ma” que se entregam à criança dizendo: “Com estes “bocadinhos” forma a palavra «cama»”. No início, a criança pode colocar os cartões, um ao lado do outro, sem se fixar na sua posição. Se não as colocar na ordem certa, o adulto deve, à semelhança de outros exemplos, levar a criança a tentar reconhecer a palavra. A criança dá-se então conta do erro e coloca as tábuas na ordem certa, lendo depois a palavra “cama”, tantas vezes trabalhada e reconhecida na etapa anterior.

Em todos estes exercícios, não se pede à criança que nomeie as sílabas “os bocadinhos”, já que o objectivo é que a criança os reconheça fotograficamente e se acostume ao som que lhes está associado. Chega porém, o momento de fazer uma associação som-sílaba e de a ler, mantendo a fluidez da leitura e a compreensão da palavra.

### **Folhas Para Formar Palavras**

O objectivo ao trabalhar com cartolinas é que o aluno tenha material suficiente para trabalhar sozinho, de uma forma autónoma. Conhecendo a mecânica da formação das palavras, agora é exigido à criança que coloque os cartões-sílaba em quadrados, para formar palavras que correspondem a cada desenho.

No início podem existir bastantes erros, pelo que parece conveniente facilitar a sua correcção com o uso do material como o que se descreve a seguir.

Numa cartolina ou folha A4 horizontal, cola-se um desenho ou fotografia na parte superior. Debaixo do desenho, devem estar duas filas de quadrados. A primeira para o artigo e a palavra e a segunda para o artigo e as sílabas que formam essa palavra. O tamanho dos quadrados deve ser função do tamanho dos cartões de modo a que se possam colocar por cima sem sobressair. Na primeira fila, e no primeiro quadrado, escreve-se o artigo. No segundo (de maior dimensão) escreve-se a palavra de duas sílabas. As casinhas da segunda fila devem ser semelhantes às da primeira, com a variante de que o quadrado reservado para a palavra deve ter uma linha descontínua vertical, no ponto médio. Assim é facilitada a captação dos espaços para a sílaba.

Basta colocar uma fotografia ou desenho, para que a criança evoque mentalmente a palavra e a diga. Assim, é fazendo uso da sua memória fotográfica (a representação gráfica dessa palavra) que selecciona as sílabas que necessita para formar a palavra.

Se a criança necessita de mais ajuda, pode optar por fazer a composição silábica e depois entregar à criança mais cartões para que faça igual.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

Podem preparar-se folhas A4 na horizontal com um, dois ou três desenhos. As palavras a compor são função das necessidades e progresso do aluno.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

É necessário tentar que a criança nomeie cada sílaba escolhida e colocada na folha. No final, deve ler a palavra sem silabar.

Por vezes, ao colocar a primeira sílaba “ma” e, perante a pergunta - “O que tens aí?” – a criança responde “maçã”, a palavra inteira. Nesta altura, é necessário corrigi-la, dizendo que no tabuleiro só tem “ma” e que falta o “bocadinho “çã” para completar a palavra.

Finalmente e com a palavra composta, deve-se pedir à criança que a leia, o que deve fazer com fluidez.

Embora este trabalho seja realizado tendo por base as sílabas, a criança vai aprendendo as palavras globalmente. Pouco a pouco devem ser incorporadas palavras com três sílabas directas.

Estas palavras permitem ampliar os textos de frases com mensagens familiares para a criança.

Exercícios na folha de papel com etiquetas ou cartões com velcro

### Exercício 1

Na parte superior de uma folha de papel deve-se colar uma imagem ou desenhar uma figura. Debaixo do desenho, em dois quadrados, escreve-se o seu nome com o artigo.

Por baixo, fazem-se outros quadrados de iguais dimensões. No espaço reservado para o substantivo, pode-se traçar uma linha descontinua vertical que marque as casas para as sílabas.

Em separado, em cartões com velcro (do mesmo tamanho do quadrado traçado para as sílabas ou artigos), escrevem-se as sílabas necessárias para compor o artigo e o substantivo.

A criança deve observar o que está escrito no papel, para depois procurar, entre os cartões, o artigo e colá-lo no sítio. Feito isto, deve procurar a primeira sílaba da palavra (observando previamente o modelo) e colá-la no primeiro quadrado do substantivo. Após isto, seleccionará a outras ou outras sílabas para as colar na ordem correcta.

Quando completa a tarefa, a criança deve ler, sem silabar, o artigo e o substantivo.

À medida que se vai realizando a tarefa, o adulto deve auxiliar verbalmente o aluno. Assim, este deve nomear cada uma das sílabas de modo a que a criança prossiga, familiarizando-se com a sua pronúncia.

### Exercício 2

Prepara-se e entrega-se à criança uma folha de papel, na qual se colocou um ou vários desenhos e se traçaram duas filas de quadrados (vazias). Em separado, em cartolinas ou cartões, escrevem-se as palavras e as sílabas. A criança tem de escolher e colar com velcro, em primeiro lugar, o artigo e o substantivo e depois, o artigo e as sílabas que compõem a palavra, nos quadrados de baixo.

### Exercício 3

Prepara-se uma folha de papel com um desenho na parte superior. Fazem-se os quadrados necessários para colar as sílabas compondo as palavras. Nesta ocasião, não se deixa espaço para a palavra completa, mas apenas para as sílabas que a formam.

O objectivo é que a criança, ao ver o desenho, evoque mentalmente a palavra escrita, sem o auxílio do modelo da palavra e seleccione directamente as sílabas que necessita para a formar.

Inicialmente a tarefa será de fácil resolução, já que se trabalhará apenas com uma palavra e duas sílabas.

Concluída a tarefa, a criança deve ler as palavras que compõem, sem silabar. Caso o aluno leia de um modo silabante, o técnico mostrará o modelo para que a criança leia de novo a palavra.

### Exercício 4

Todos os exercícios descritos, devem ser realizados de novo, com a variante de se oferecerem ao aluno, mais sílabas do que as que necessita. Deste modo é melhorada a atenção e o processo mental de eliminação do que não é necessário.

Neste momento, com estes exercícios e os outros, realizados com os cartões-sílaba, a criança já ouviu muitas vezes, o nomear de algumas sílabas.

Pouco a pouco, começa a reconhecê-las visualmente e aprende a nomeá-las. Deve-se tentar que, sempre que a criança pegue numa sílaba, a nomeie. Se se enganar, o adulto auxilia-a.

**SILABAÇÃO**

**ESCOLHE OS BOCADINHOS QUE FALTAM.**

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 5

Numa folha de papel, colam-se ou fazem-se desenhos. De baixo, ou ao lado, escreve-se os seus nomes, de um modo incompleto (de maneira que falte uma sílaba em cada palavra). Em separado, entregam-se à criança, sílabas em cartões, para que procure as que necessita para completar as palavras. As palavras seleccionadas para esta tarefa devem ser função do nível de conhecimento das sílabas, da criança.

**SILABAÇÃO**

**ESCOLHE OS BOCADINHOS QUE FALTAM.**

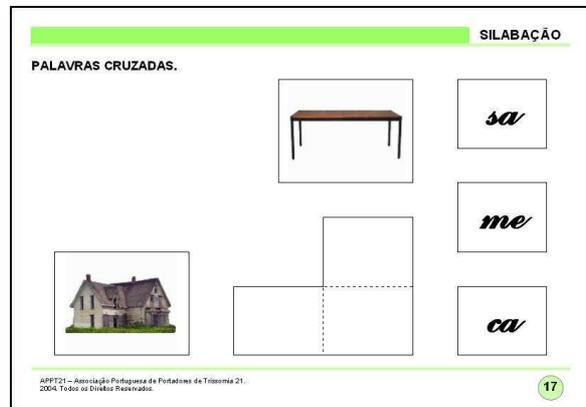
Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

A tarefa mais fácil é aquela em que está escrita a primeira sílaba e a criança deve deduzir a segunda. Pouco a pouco, a criança iniciará a leitura de cada palavra e indicará que sílaba necessita para a completar. Ao finalizar a sua folha de trabalho, deve ler com fluidez e de um modo seguido, todas as palavras. Em função do progresso, devem-se oferecer mais sílabas do que as necessárias.

### Exercício 6

Numa folha de papel, preparam-se “palavras cruzadas” muito simples em que, no lugar de definições ou descrições, estão imagens. Traçam-se as casas necessárias para colar as

sílabas que formam as palavras. As palavras devem ser colocadas, de modo a que se leiam da esquerda para a direita ou de cima para baixo e não noutras direcções. Em separado, oferecem-se à criança as sílabas previamente escritas em cartões (do mesmo tamanho das casas das “palavras cruzadas”). A criança deve então escolher, nomear e colar as sílabas no sítio.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

Durante os primeiros dias, entregam-se só as sílabas necessárias e depois oferecem-se mais do que as que necessita.

O número de palavras das “palavras cruzadas” vai aumentando, mas sem superar as três ou quatro, porque confundem o aluno devido ao número excessivo de casas.

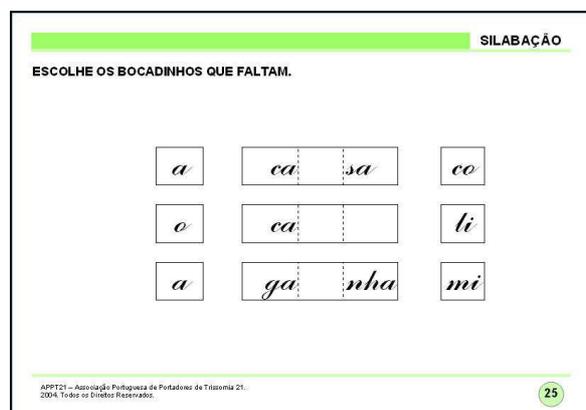
### Exercício 7

Numa folha sem desenhos, escrevem-se várias palavras, nas quais falta a sílaba final. A criança deve completar as palavras com sílabas que se lhe entregam em separado.

A criança pode compor as palavras que quiser ou possa, desde que tenham significado. Por fim as palavras são lidas e o aluno comprova que as conhece.

### Exercício 8

Elegem-se palavras de três sílabas, nas quais se omite uma qualquer sílaba em cada palavra. Oferecem-se várias sílabas ao aluno, para que procure as que necessita para completar cada uma das palavras.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

## Exercícios com Papel e Lápis

Muitas das ideias e sugestões explicadas anteriormente para o desenvolvimento da atenção, discriminação e percepção, com desenhos e palavras, servem para preparar exercícios semelhantes com as sílabas. Alguns dos trabalhos só diferem no estímulo gráfico que antes era um desenho ou palavra e agora passa a ser uma sílaba. Há também outros exercícios que são específicos para a aprendizagem das sílabas.

A diferença é que antes, a criança com Trissomia 21, tinha de manipular etiquetas ou cartões por não ter maturidade para escrever, embora tivesse maturidade para “ver e aprender” as sílabas.

Se o aluno tiver uma destreza gráfica mais avançada para a sua idade ou por outras circunstâncias, que permitam a escrita desde o começo da aprendizagem das sílabas, então estas actividades devem ser logo iniciadas.

Adverte-se porém, a importância de respeitar o objectivo fundamental estabelecido para cada actividade de ensino-aprendizagem. Se o que se pretende é que a criança interiorize e aprenda visual, mental e foneticamente as sílabas é muito difícil prosseguir estes objectivos através da escrita, é mesmo contraproducente juntar a aprendizagem do grafismo com o conhecimento das sílabas.

A dificuldade na escrita pode inibir e distrair o aluno, de tal modo que crie um desinteresse pela leitura. Neste caso, pela aprendizagem das sílabas.

No entanto, chega o momento em que é possível que a criança manipule com alguma destreza o lápis, podendo realizar diversos traçados, incluindo a escrita de letras e sílabas. É neste momento que se efectuam tarefas que apelam simultaneamente à leitura e à escrita.

### Exercício 1

Os exercícios de atenção, discriminação e selecção de sílabas iguais têm como objectivo que o aluno, mediante um rastreio visual da sua folha de trabalho, localize as sílabas iguais às que se destacam como modelo.

Os traços que a criança deve realizar para executar as sílabas escolhidas, devem ser fáceis de efectuar para evitar que se iniba ou distraia.

As primeiras folhas preparam-se com uma só sílaba-modelo. As sílabas que são diferentes devem sê-lo de um modo claro e evidente.

SILABAÇÃO

FAZ UM ○ NOS BOCADINHOS IGUAIS.

ba		
ba	be	bo
bo	bu	ba

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

35

SILABAÇÃO

LIGA COM UMA — OS BOCADINHOS IGUAIS.

la	pa
pa	la
ca	ca

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

36

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE OS BOCADINHOS IGUAIS E FAZ COMO ESTÁ NO MODELO.

mi	ta
to	mi
ta	te
mi	ta

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**37**

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE OS BOCADINHOS IGUAIS.

la	ma	ta	pa	la
pa	ta	pa	la	ma
ta	to	pi	lo	ta

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**38**

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE OS BOCADINHOS IGUAIS E FAZ COMO ESTÁ NO MODELO.

es		se	
se	se	es	se
es	se	es	es
se	se	se	es

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**39**

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE OS BOCADINHOS IGUAIS.

mo	no	mo	mo	no
no	mo	mo	no	mo
as	as	sa	as	as
sa	as	as	sa	as

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**40**

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

## Exercício 2

Estes são exercícios de percepção de sílabas dentro das palavras. Escolhe-se e escreve-se uma sílaba de um modo destacado, na parte superior central da folha. Escrevem-se várias palavras que a criança lê bem e que contêm a sílaba. A criança tem de ler cada uma das palavras, localizar e fazer um círculo à volta da sílaba que à igual ao modelo. Deve nomear a sílaba se o souber fazer. Se não, deve ser auxiliada pelo adulto.

**SILABAÇÃO**

FAZ UM  NOS BOCADINHOS IGUAIS AO MODELO.

ca	
bola	vaca
casa	cama

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**41**

**SILABAÇÃO**

FAZ UM  NOS BOCADINHOS IGUAIS AO MODELO.

ca	casa	cama	cuecas
so	sopa	sapato	sofá
ba	bolo	banheira	beber

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**42**

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

**SILABAÇÃO**

**DESCOBRE O BOCADINHO CORRESPONDENTE PARA CADA PALAVRA.**

pa	pêra
pe	puxar
pi	pássaro
po	pijama
pu	porta

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

43

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 3

Quando a criança já reconhece várias sílabas com as quais pode formar palavras que sabe ler globalmente e com desenvoltura, preparam-se exercícios de selecção das sílabas necessárias para compor palavras conhecidas.

Na parte direita de uma folha desenham-se ou colam-se três ou mais figuras em coluna. À esquerda, escrevem-se várias sílabas em duas colunas, seleccionadas de tal modo que cada uma das sílabas da primeira coluna, unida a outra da segunda coluna, forma diferentes palavras que designam os desenhos.

A criança tem de pensar na palavra que designa os desenhos, localizar as duas sílabas e traçar uma linha desde a primeira sílaba até à segunda.

**SILABAÇÃO**

**JUNTA OS BOCADINHOS COM UMA \_\_\_\_\_ PARA COMPÔR A PALAVRA QUE CORRESPONDE À IMAGEM.**

co		
ca	po	
bo		
la	ta	
me		
mo	sa	

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

44

**SILABAÇÃO**

**JUNTA OS BOCADINHOS COM UMA \_\_\_\_\_ PARA COMPÔR A PALAVRA QUE CORRESPONDE À IMAGEM.**

	ta	
ca	ma	
	po	
ur	so	
	ma	
cal	ças	

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

45

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 4

Para localizar as sílabas de palavras mais extensas, realizam-se exercícios semelhantes. Podem elaborar-se com desenhos ou com palavras que os substituam.

**SILABAÇÃO**

JUNTA OS BOCADINHOS COM UMA — PARA COMPOR A PALAVRA QUE CORRESPONDE À IMAGEM.

	ba •	• cha
	bola •	• tata
	ba •	• nana

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

46

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004

### Exercício 5

Outros exercícios apresentam-se sem desenhos. Escreve-se uma sílaba à esquerda da folha. No centro escrevem-se várias sílabas em colunas. O objectivo é o de construir as palavras escritas à direita unindo a sílaba isolada com cada uma das que estão ao centro. A criança deve ler as sílabas, traçar uma linha desde a sílaba da esquerda até cada uma das sílabas centrais e finalmente até à palavra correspondente.

De um modo muito parecido podem preparar-se outros exercícios nos quais a coluna de várias sílabas está à esquerda da folha, no centro escreve-se uma sílaba isolada e à direita, em coluna, as diferentes palavras que podem formar-se com a combinação das sílabas das duas primeiras colunas.

### Exercício 6

Pelo facto de ser frequente a confusão de palavras que têm alguma sílaba ou letra iguais, é preciso preparar exercícios específicos que ajudem a criança a melhorar a sua atenção e percepção.

Algumas crianças com Trissomia 21, quando vêem a primeira sílaba duma palavra inventam o resto. Talvez porque remetem para a primeira palavra que se lembram que começa dessa forma e já não atendem às outras sílabas.

Prepara-se uma folha com vários desenhos, debaixo ou ao lado de cada desenho escrevem-se duas palavras parecidas, no entanto só uma corresponde à figura.

A criança deve ler atentamente as duas palavras para seleccionar a palavra correcta e riscar a que não corresponde ao desenho.

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE COM UMA  A PALAVRA QUE CORRESPONDE À IMAGEM.

		
casa	bolo	gato
cama	bola	pato

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

47

**SILABAÇÃO**

ESCOLHE COM UMA  A PALAVRA QUE CORRESPONDE À IMAGEM.

		
garfo gato	bota bola	menina menino
		
pato pêra	banana batata	camisa camisola

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

48

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 7

Quando a criança já têm noção da formação das palavras por sílabas conhecendo e enumerando várias, convém que, de um modo natural, compreenda que uma mesma consoante pode estar associada a qualquer uma das cinco vogais.

Preparam-se então, vários exercícios de atenção e associação em que esteja sempre a mesma consoante.

### Exercício 8

- Numa folha escrevem-se em colunas várias sílabas de uma consoante com vogais diferentes deixando em branco um ou vários espaços, omitindo algumas combinações.

- A criança deverá ler cada coluna e identificar qual ou quais as sílabas que faltam. Se for capaz deverá também escrevê-las.

- Pode ajudar-se a criança colocando à sua frente as tabelas com as cinco sílabas para que, a criança possa confrontar qual falta, associando cada uma das sílabas escritas com a tabela.

É conveniente que as sílabas sejam compreendidas dentro do contexto das palavras. Para que, no momento em que as crianças as “descubram”, não esqueçam a leitura global e compreensiva das palavras. Como auxílio a este duplo objectivo – análise da sílaba e leitura fluida – podem preparar-se alguns exercícios:

### Exercício 9

- Na parte superior duma folha escrevem-se duas sílabas que tenham a mesma consoante e diferentes vogais. Por baixo escrevem-se várias palavras, das quais algumas contêm uma das sílabas propostas e outras não.

- A criança deve ler todas as palavras e identificar, contornando, as sílabas que são iguais ao modelo. As palavras que não têm nenhuma das sílabas-modelo riscam-se.

### Exercício 10

- Na parte superior de uma folha escrevem-se, de um modo destacado as cinco sílabas: *ma*, *me*, *mi*, *mo*, *mu* (ou outras). Na metade da folha colocam-se alguns desenhos legendados, de modo a que a palavra que designa cada um contenha uma das cinco sílabas. Por baixo escrevem-se as palavras incompletas, deixando um espaço para uma das sílabas-modelo.

- A criança deve ler as sílabas-modelo que constam na parte superior da folha, depois deve “ler” os *desenhos*, ou seja, dizer os seus nomes lentamente para identificar qual a sílaba que falta na palavra que está por baixo. Finalmente deverá dizer só a sílaba que falta e escrevê-la.

No caso de não ser capaz de escrever, a pessoa que acompanha a criança terá que ter disponíveis cartões ou etiquetas que lhe facultará depois desta nomear a sílaba correcta.

- Finalmente a criança deve ler todas as palavras seguidas.



Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

### Exercício 11

- Na parte esquerda de uma folha escrevem-se, em coluna, as cinco combinações silábicas que se pretendem (consoante igual, com as cinco vogais). Na parte central, também em coluna, colocam-se cinco desenhos. À direita da folha escrevem-se de modo incompleto as palavras que os designam, omitindo em cada palavra uma das sílabas-modelo.

- Tal como no exercício 10, a criança deve ler as cinco sílabas e nomear lentamente os desenhos para identificar qual a sílaba que falta em cada palavra. Se for capaz deverá escrever as sílabas que faltam nos respectivos espaços. Se não, pedirá ao adulto, nomeando-as, e este facultar-lhas-á escritas em folhas de papel ou em cartões.

### Exercício 12

Do lado esquerdo de uma folha, colocam-se em coluna vários desenhos cujos nomes tenham uma sílaba com a mesma consoante e diferentes vogais. À direita escrevem-se parte das palavras, deixando um espaço em branco, o quadrado para a 1ª sílaba, que será semelhante em todas as palavras.

A criança deve nomear os desenhos e identificar qual a combinação silábica que falta nas palavras.

Finalmente deverá ler todas as palavras

### Exercício 13

Numa folha de papel escrevem-se várias palavras em fila ou em colunas separadas por linhas. Todas as palavras de uma mesma fila ou coluna devem ter uma sílaba igual. Não importa em que posição se encontra a sílaba.

A criança deve ler todas as palavras de uma fila ou coluna e identificar qual a sílaba que se repete. Depois deve contornar a respectiva sílaba em cada uma das palavras.

## Leitura de sílabas

Nesta etapa de aprendizagem das sílabas, também aconselhamos a realização de exercícios de leitura de palavras com todo o tipo de sílabas. Algumas das palavras o aluno aprendeu na etapa de reconhecimento de palavras, e outras, pode agora lê-las porque já

aprendeu o mecanismo de leitura das sílabas. Ao preparar exercícios de leitura atenta, a dificuldade que se propõe é que raciocine e reflita de um modo inteligente.

a) Podem realizar-se exercícios de associação de palavras que se relacionam entre si por diferentes razões que a própria criança tem que descobrir. Para isso, deve ler todas as palavras e identificar a relação entre elas. Se for considerado muito complicado, pode ajudar-se a criança dizendo-lhe que leia uma da primeira coluna e procure o seu par na segunda coluna. A criança traçará uma linha que unirá as duas palavras e dará uma breve explicação da relação existente entre ambas.

**LEITURA**

LIGA COM UMA — AS PALAVRAS QUE FICAM BEM.

água •		• porta
carro •		• copo
penete •		• cabelo

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

38

**LEITURA**

LIGA COM UMA — AS PALAVRAS QUE FICAM BEM.

porta •		• prato
colher •		• pijama
cama •		• chave

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

39

**LEITURA**

LIGA COM UMA — AS PALAVRAS QUE FICAM BEM.

galinha •	• garfo
bife •	• ovo
colher •	• jardim
flores •	• faca

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

40

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

b) Os exercícios de *selecção* têm como objectivo que a criança identifique a palavra *estranha* entre um grupo de palavras que têm relação entre si. A apresentação desta tarefa pode ser feita de várias formas. É conveniente estar informado sobre os conhecimentos gerais que a criança tem.

**LEITURA**

FAZ UM  NA PALAVRA QUE FICA BEM E UMA  NAS PALAVRAS QUE NÃO FICAM BEM.

botão	bota	camisa	sapato
ovo	prato	colher	galinha
dormir	pijama	cadeira	brincar

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

32

**LEITURA**

QUAL É A PALAVRA QUE É DIFERENTE ?  
FAZ UMA  NA PALAVRA QUE É DIFERENTE.

laranja	banana	bolacha
barco	carro	cadeira
sopa	colher	bife

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

33

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

c) Os exercícios de *classificação* de palavras têm como objectivo que a criança identifique quais as palavras, num grupo de várias, que pertencem a uma mesma categoria, seleccionando-as e eliminando as que não têm nada a ver. Os critérios de agrupamento podem ser ditos antes de iniciar a tarefa. A criança deve ler todas as palavras sublinhando ou contornando as que pertencem ao grupo estabelecido e riscando as que não pertencem.

<p style="text-align: right;"><b>LEITURA</b></p> <p>FAZ UM <input type="radio"/> EM TODOS OS ANIMAIS.</p> <p style="text-align: center;">ovo      gato      vaca</p> <p style="text-align: center;">pato      pão      bola</p> <p style="text-align: right;"><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p style="text-align: right;"><b>34</b></p>	<p style="text-align: right;"><b>LEITURA</b></p> <p>FAZ UM <input type="radio"/> EM TODOS OS TRANSPORTES.</p> <p style="text-align: center;">carro      colher      flores</p> <p style="text-align: center;">casa      mota      barco</p> <p style="text-align: right;"><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p style="text-align: right;"><b>35</b></p>
<p style="text-align: right;"><b>LEITURA</b></p> <p>JUNTA TODOS OS ANIMAIS DENTRO DE UM CONJUNTO.</p> <p style="text-align: center;">cão</p> <p style="text-align: center;">gato</p> <p style="text-align: center;">cama</p> <p style="text-align: right;"><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p style="text-align: right;"><b>41</b></p>	<p style="text-align: right;"><b>LEITURA</b></p> <p>JUNTA TODAS AS COISAS DE VESTIR DENTRO DE UM CONJUNTO.</p> <p style="text-align: center;">bota</p> <p style="text-align: center;">casaco</p> <p style="text-align: center;">bola</p> <p style="text-align: center;">bolo</p> <p style="text-align: right;"><small>APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21. 2004. Todos os Direitos Reservados.</small></p> <p style="text-align: right;"><b>42</b></p>

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

d) Os exercícios de leitura de frases descritivas podem iniciar-se agora. O objectivo, neste momento, é que a criança esteja atenta a toda a informação que se lhe oferece em frases muito curtas, para identificar o que se está a descrever. Inicialmente colocam-se na folha alguns desenhos que servem de ajuda. Debaixo escrevem-se breves descrições sobre os objectos representados. À medida que a criança progride vão-se substituindo os desenhos por palavras.

**LEITURA**

O QUE É QUE...  
LIGA COM UMA \_\_\_\_\_ ATÉ À IMAGEM CORRECTA.

nada na água ? • 

tem portas e janelas ? • 

corta o bife ? • 

APPT21 – Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

**46**

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.

e) Numa folha de papel escrevem-se em coluna quatro ou cinco frases incompletas, sem complemento. A criança deve ler cada uma das frases e dizer verbalmente qual o complemento. Se for capaz deverá escrevê-lo. Se não conseguir identificar o que falta, oferecem-se várias palavras escritas para que possa eleger uma por cada frase. Em seguida deverá ler todas as frases seguidas.

**LEITURA**

**COMPLETE AS FRASES.  
LIGA COM UMA \_\_\_\_\_ A RESPOSTA CORRECTA.**

o menino bebe •	• o peixe
a menina veste •	• as mãos
o menino lava •	• o leite
o gato come •	• o casaco

APPT21 – Associação Portuguesa de Profissionais de Tísiaomia 21.  
2004. Todos os Direitos Reservados.

47

Extraído das Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo “Os Jogos da Mimocas”, APPT21, 2004.



## 7. TRABALHAR A COMPREENSÃO ATRAVÉS DO TEXTO A PAR

---

É importante que o aluno compreenda que é através da leitura que pode retirar significado do texto. A leitura é uma actividade linguística, é uma forma escrita da linguagem falada e a capacidade linguística vai influenciar a capacidade do aluno para obter significado a partir do texto. As actividades que ajudam todos os alunos a procurar o significado no texto – procurar as palavras-chave que transmitem significado e a utilizar as imagens como auto-ajuda – devem ser uma prioridade.

### Resumo

ESTADIO 1	COMPREENDER IMAGENS
1.1	Nomear uma personagem/item
1.2	Identificar uma personagem/item pela sua função
1.3	Identificar a acção
1.4	Descrever os acontecimentos
ESTADIO 2	RECORDAR INFORMAÇÃO DE UM LIVRO FAMILIAR
2.1	Determinada personagem/item a partir das imagens/texto
2.2	Determinadas acções/acontecimentos a partir das imagens/texto
2.3	Determinada personagem/item a partir do texto
2.4	Determinada acção/acontecimentos a partir do texto
2.5	Antecipação do próximo elemento chave (personagem/item/acontecimento)
2.6	Sequência dos acontecimentos utilizando cartões de imagens
ESTADIO 3	COMPREENDER VOCABULÁRIO NUM LIVRO FAMILIAR
3.1	Junta o significado ao vocabulário no texto
ESTADIO 4	INTERPRETAR INFORMAÇÃO DE UM LIVRO FAMILIAR
4.1	Identifica a ideia chave na imagem/texto
4.2	Identifica a ideia chave no texto
4.3	Interpretar o porquê do (s) acontecimento (s)
4.4	Interpretar os sentimentos das personagens
4.5	Relacionar os acontecimentos com as suas próprias experiências
ESTADIO 5	COMPREENDER UM LIVRO NÃO FAMILIAR
5.1	Determinada personagem/item a partir das imagens/texto
5.2	Determinadas acontecimentos a partir das imagens/texto
5.3	Determinada personagem/itens a partir do texto
5.4	Determinada acontecimentos a partir do texto
5.5	Junta o significado ao vocabulário no texto
ESTADIO 6	INTERPRETAR UM LIVRO NÃO FAMILIAR
6.1	Antecipar o acontecimento seguinte lembrado a partir de uma

	leitura anterior
6.2	Sequência de acontecimentos utilizando cartões com imagens
6.3	Identificar a ideia chave da história a partir da imagem/texto
6.4	Identificar a ideia chave da página a partir da imagem/texto
6.5	Interpretar o porquê de um acontecimento
6.6	Interpretar os sentimentos das personagens para determinado acontecimento
6.7	Descrever como eles se devem sentir perante determinado acontecimento

## 7.1. O PROGRAMA DE TEXTO A PAR

---

### Estádio 1 – Compreender a imagem

A criança deve compreender que as imagens fornecem informação. É importante ter uma compreensão do significado dos elementos da imagem no livro antes de conseguir interpretar a imagem. Esta competência é mais fácil do que compreender informação a partir do texto.

Estratégias:

O livro deve corresponder à capacidade de compreensão da criança e ao seu nível de interesse.

A complexidade/número de elementos na imagem deve corresponder à capacidade da criança.

As imagens utilizadas devem estar dentro do conhecimento base da criança.

Tape elementos da imagem se esta for muito complexa para a criança.

Se a criança mostra dificuldade, tape alguns elementos sem interesse na imagem para reduzir a escolha.

COMPREENDER A IMAGEM	
Nomear uma personagem / item	
Técnicas	Recursos
a) Indica um item na imagem Adulto: "Aponta/mostra-me o copo". A criança aponta o copo. O adulto modela a linguagem correcta "o copo é para beber água"	"Os brinquedos do Boris"-Girassol "eu e..." – Colecção Peixinho Colecção Toca e Sente – Ed. Civilização Colecção Ladybird (adaptado) "Os alimentos de Tecas" – Majora Colecção Esponjinhas – Porto Ed.

<p>b) Responde à questão “O quê” (item)</p> <p>O adulto aponta para o item: “O que é isto?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos, “copo”.</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “o copo é para beber água”</p>	<p>Colecção Coelhozinho – Porto Ed.</p> <p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção “Já sei dizer” – Ed. Impala</p> <p>Livros comerciais com um item em cada página.</p> <p>Livros com fotografias dos próprios brinquedos e itens familiares.</p>
---	--

<p>COMPREENDER A IMAGEM</p>	
<p>1.2 Identificar uma personagem/item pela função</p>	
<p>Técnicas</p>	<p>Recursos</p>
<p>a) Indica um item na imagem</p> <p>Adulto: “Aponta/mostra-me uma coisa para beber água”.</p> <p>A criança aponta copo.</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “o copo é para beber água”</p>	<p>“Os brinquedos do Boris”-Girassol</p> <p>“eu e...” – Colecção Peixinho</p> <p>Colecção Toca e Sente – Ed. Civilização</p> <p>Colecção Ladybird (adaptado)</p> <p>“Os alimentos de Tecas” – Majora</p> <p>Colecção Esponjinhas – Porto Ed.</p> <p>Colecção Coelhozinho – Porto Ed.</p>
<p>b) Responde à questão “O quê” (item)</p> <p>O adulto aponta para o item: “O que é para pôr a água?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos, “copo”</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “o copo é para beber água” enquanto aponta para a imagem do objecto.</p>	<p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção “Já sei dizer” – Ed. Impala</p> <p>Livros comerciais com um item em cada página.</p> <p>Livros com fotografias dos próprios brinquedos e itens familiares.</p> <p>Dicionário do Tadeu – Ed. Impala</p> <p>Dicionário do Boris – Girassol</p> <p>Colecção Dicionário por imagens dos pequeninos – Fleurus – livros e livros</p> <p>Colecção A minha casinha - Desabrochar</p>

<p>COMPREENDER A IMAGEM</p>	
<p>1.3 Identificar a acção</p>	
<p>Técnicas</p>	<p>Recursos</p>
<p>a) Indica a acção na imagem</p> <p>Adulto: “Aponta/mostra-me comer”.</p> <p>A criança aponta para a menina a comer.</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “a menina está a comer um bolo”</p>	<p>Colecção A minha casinha – Desabrochar</p> <p>“eu e ...” coleção Peixinho</p> <p>A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos</p> <p>“As primeiras leituras Disney” - Ed. Everest</p> <p>Colecção Dicionário por imagens dos pequeninos – Fleurus – livros e livros</p>

<p>b) Responde à questão “O quê” (acção)</p> <p>O adulto aponta para o item: “O que é que a menina está a fazer?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos, “comer”</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “a menina está a comer um bolo”.</p>	<p>“O meu primeiro livro de palavras” – Verbo</p>
---	---

## Estádio 2 – Lembrar informação a partir de um livro familiar

Cada texto deve ser lido repetidamente e discutido para ajudar à memorização do mesmo. Utilize livros de imagens que são familiares para a criança e dê as pistas, imagens e/ou textos, que considerar necessárias.

Estratégias:

Certifique-se de que o livro é bem conhecido. Leia o livro 5-10 vezes numa semana antes da lição. Pode ser lido em casa, no apoio, na aula em pequenos grupos.

<p>LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR</p> <p>2.1 Determinada personagem/item a partir das imagens/texto</p>	
Técnicas	Recursos
<p>a) Indica o item na imagem</p> <p>Adulto: “Aponta/mostra-me o cão”.</p> <p>A criança aponta o cão.</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “o cão está dentro da casota”</p> <p>b) Responde à questão “Onde?”</p> <p>O adulto aponta para o item: “Onde está o cão?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos/apontando.</p> <p>O adulto modela a linguagem correcta “o cão está dentro da casota”.</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala</p> <p>Colecção Brincar às – Ed. Civilização</p> <p>“As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest</p> <p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril</p> <p>Controljornal</p> <p>Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar</p> <p>Colecção Quem Está Escondido – Texto Editora</p>

<p>c) Responde à questão “O quê?” (item)</p> <p>O adulto aponta: “O que é que está aqui dentro?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos/escolha entre duas imagens (ex. cão ou cavalo), “cão”.</p> <p>O adulto modela “o cão está dentro da casota”.</p>	
<p>d) Responde à questão “Quem?”</p> <p>O adulto aponta para o item: “Quem está aqui dentro?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos/escolha entre duas imagens.</p> <p>O adulto modela “o cão está dentro da casota”.</p>	

<p>LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR</p> <p>2.2 Determinadas acções/acontecimentos a partir das imagens/texto</p>	
<p>Técnicas</p>	<p>Recursos</p>
<p>a) Completar a frase (acção)</p> <p>Adulto: “Os gatos estão...”.</p> <p>A criança responde com a fala ou gesto.</p> <p>O adulto modela “Os gatos estão a dormir”</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala</p> <p>Colecção Brincar às – Ed. Civilização</p> <p>“As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest</p> <p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril</p> <p>Controljornal</p>
<p>b) Responde à questão “O quê?” (acção)</p> <p>O adulto aponta para o item: “O que é que os gatos estão a fazer?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos.</p> <p>O adulto modela “Os gatos estão a dormir”.</p>	<p>Colecção Os meus Primeiros livros - Desabrochar</p>
<p>c) Responde à questão “O quê?” (acontecimento)</p> <p>O adulto: “O que é que está a acontecer?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos.</p> <p>O adulto modela “Os gatos estão a dormir” ou outra resposta adequada (ex. “está na hora da sesta”)</p>	

## LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR

### 2.3 Determinada personagem/item a partir do texto

Técnicas	Recursos
<p>a) Completar a frase Pistas do texto e da imagem Adulto lê a página: “Antes de começar, vestem-se de...” A criança responde com a fala ou gesto para completar o texto “pasteleiros”.</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala Colecção Brincar às – Ed. Civilização “As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest Colecção Horas de Dormir – Verbo Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril Controljornal Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar</p>
<p>b) Completar a frase Só texto (sem pistas da imagem)  O adulto lê a página: “Antes de começar, vestem-se de...” A criança responde utilizando a fala /gesto para completar o texto “pasteleiros”. Confirma a resposta olhando para a imagem.</p>	<p>Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias Livros de Cartão - Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo Colecção Cavalinho do Mar – Girassol A Minha Quinta – Texto Editora O Meu Aniversário – Texto Editora Colecção Profissões – Texto Editora</p>
<p>c) Responde à questão “Quem?” Só texto (sem pistas da imagem)  O adulto lê a página: “Quem quer maçãs?” Adulto: “Quem comeu a maçã?” A criança responde utilizando a fala /gestos “a Branca de Neve”. Confirma a resposta olhando para a imagem.</p>	

## LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR

### 2.4 Determinada acção/acontecimentos a partir do texto

Técnicas	Recursos
<p>a) Completar a frase Só texto (sem pistas da imagem)  Adulto lê a página: “Aqui está uma cama pequenina, agora vou...” A criança responde com a fala ou gesto para completar o texto “dormir”. Confirma a resposta olhando para a imagem</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala Colecção Brincar às – Ed. Civilização “As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest Colecção Horas de Dormir – Verbo Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril Controljornal Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias</p>

<p>b) Responde à pergunta - “O quê?” (acção)</p> <p>O adulto: “O que é que a menina está a fazer?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gesto.</p> <p>O adulto modela “A menina está a dormir”</p>	<p>Livros de Cartão - Verbo</p> <p>Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo</p> <p>Colecção Cavalinho do Mar – Girassol</p> <p>A Minha Quinta – Texto Editora</p> <p>O Meu Aniversário – Texto Editora</p> <p>Colecção Profissões – Texto Editora</p>
--	--

<p>LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR</p> <p>2.5 Antecipação do próximo elemento chave (personagem/item/acometimento)</p> <p>Nestas actividades a criança deve apoiar-se na sua memória e menos na sua experiência pessoal e raciocínio, para adivinhar o acontecimento seguinte. Os livros utilizados nesta secção devem ter uma história simples</p>	
Técnicas	Recursos
<p>a) Completar a frase</p> <p>Pistas do texto e da imagem</p> <p>Adulto lê a página sem o elemento chave da página (personagem /objecto /acontecimento): “O patinho chamou...”</p> <p>A criança responde com a fala ou gesto para completar o texto “a mãe”.</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala</p> <p>Colecção Brincar às – Ed. Civilização</p> <p>“As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest</p> <p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril</p> <p>Controljornal</p> <p>Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar</p> <p>Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias</p>
<p>b) Completar a frase</p> <p>Só texto (sem pistas da imagem)</p> <p>Adulto lê a página sem o elemento chave da página (personagem /objecto /acontecimento): “Então, o patinho chamou...”</p> <p>A criança responde com a fala ou gesto para completar o texto “a mãe”.</p> <p>O adulto pode ter que apresentar duas hipóteses, “a mãe ou o galo”</p>	<p>Livros de Cartão - Verbo</p> <p>Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo</p> <p>Colecção Cavalinho do Mar – Girassol</p> <p>Colecção Beatrix Potter – Verbo</p> <p>Colecção Anita – Verbo</p> <p>Colecção Anita e os Amigos - Verbo</p> <p>A Minha Quinta – Texto Editora</p> <p>O Meu Aniversário – Texto Editora</p> <p>Colecção Profissões – Texto Editora</p>
<p>c) Responde à questão “O Quê?” (acontecimento)</p> <p>O adulto pára no final da página e faz uma pergunta relacionada com o elemento chave da próxima página.</p>	

## LEMBRAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UM LIVRO FAMILIAR

### 2.6 Sequência dos acontecimentos utilizando cartões de imagens

Estas actividades são realizadas depois da releitura de todo o livro. Tire fotocópias das imagens principais da história. No início apresente só 3 páginas para a criança sequenciar. À medida que a sua competência aumenta, aumente o número de páginas.

Técnicas	Recursos
<p>a) Sequenciar enquanto se debate</p> <p>Adulto apresenta as imagens da história desordenadas. Cada imagem é discutida. Adulto: “Qual é a primeira?” “a seguir”, etc. O adulto relê a história a partir da sequência das imagens. (Oportunidade para auto-correcção).</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala Colecção Brincar às – Ed. Civilização “As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest Colecção Horas de Dormir – Verbo Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril Controljornal Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias Livros de Cartão - Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo Colecção Cavalinho do Mar – Girassol A Minha Quinta – Texto Editora O Meu Aniversário – Texto Editora Colecção Profissões – Texto Editora</p>
<p>b) Sequenciar (sem debate)</p> <p>Adulto apresenta as imagens da história desordenadas, sem discussão. Adulto: “Qual é a primeira?” “a seguir”, etc. O adulto relê a história a partir da sequência das imagens. (Oportunidade para auto-correcção).</p>	

### Estádio 3 – Compreender o vocabulário de um livro familiar

É essencial que a criança tenha compreensão do vocabulário no livro antes de poder interpretar a informação e prever acontecimentos futuros.

Embora possa recordar informação de imagens e/ou texto, pode não haver uma compreensão dos conceitos e das ideias envolvidas.

COMPREENDER O VOCABULÁRIO DE UM LIVRO FAMILIAR	
3.1 Junta o significado ao vocabulário no texto	
Técnicas	Recursos
a) Conhecimento da palavra – Objecto indica objecto  Adulto lê a página: “O tractor puxa a charrua”. O adulto: “aponta para a charrua” A criança indica a charrua... o adulto verbaliza o significado: “ a charrua cava a terra”	Colecção Já sei dizer – Impala Colecção Brincar às – Ed. Civilização “As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest Colecção Horas de Dormir – Verbo Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril Controljornal Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias Livros de Cartão - Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo
b) Conhecimento da palavra – Função indica objecto  Adulto lê a página: “O tractor puxa a charrua”. O adulto: “aponta para aquilo que cava a terra” A criança indica a charrua... o adulto verbaliza o significado: “ a charrua cava a terra”	Colecção Cavalinho do Mar – Girassol A Minha Quinta – Texto Editora O Meu Aniversário – Texto Editora Colecção Profissões – Texto Editora
c) Conhecimento da palavra – Função  Adulto lê a página: “O tractor puxa a charrua”. O adulto: “O que é que pode cavar a terra?” A criança responde verbalizando ou fazendo o gesto “a charrua” O adulto verbaliza: “ a charrua cava a terra”	

### Estádio 4 – Interpretar um livro familiar

A criança deve corresponder a informação do texto e das imagens para identificar o porquê dos acontecimentos. As crianças e jovens com T21 têm muita dificuldade em integrar esta informação.

Devido às dificuldades na memória a curto-prazo, determinado texto deve ser lido repetidamente e discutido para desenvolver a compreensão e a interpretação desse texto.

As ajudas do texto e da imagem devem ser utilizadas para apoiar o aluno na compreensão e interpretação da história. Cada texto novo deve ser repetido da mesma maneira.

Estratégias:

Certifique-se de que o livro é bem conhecido. Leia o livro 5-10 vezes numa semana antes da lição. Pode ser lido em casa, no apoio, na aula em pequenos grupos.

Os livros de imagens devem ser utilizados para apoiar a memória e a compreensão.

INTERPRETAR UM LIVRO FAMILIAR	
4.1 Identificar a ideia chave na imagem / texto	
Técnicas	Recursos
<p>a) Responde à questão “O quê?” (acontecimento)</p> <p>Adulto lê a página: “Eu quero que o papá me dê um abraço”.</p> <p>Adulto: “O que é que o pai está a fazer?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “abraço” “abraçar o menino”</p> <p>O adulto modela “O papá está a abraçar o menino”</p>	<p>Colecção Já sei dizer – Impala</p> <p>Colecção Brincar às – Ed. Civilização</p> <p>“As primeiras leituras Disney” – Ed. Everest</p> <p>Colecção Horas de Dormir – Verbo</p> <p>Colecção Toco e Vejo – Disney – Abril</p> <p>Controljornal</p> <p>Colecção Os meus Primeiros livros – Desabrochar</p> <p>Colecção Pequena Tina – Editorial Notícias</p> <p>Livros de Cartão - Verbo</p>
<p>b) Dá informação a partir da imagem</p> <p>Pistas da imagem e do texto</p> <p>Adulto lê a página: “Eu quero que o papá me dê um abraço”.</p> <p>Adulto: “O que é que está a acontecer?” aponta para a imagem.</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “abraço” “abraçar o menino”</p> <p>O adulto modela “O papá está a abraçar o menino”</p>	<p>Colecção Ler é Crescer, Leio Sozinho 1º nível – Verbo</p> <p>Colecção Cavalinho do Mar – Girassol</p> <p>Colecção Beatrix Potter – Verbo</p> <p>Colecção Anita – Verbo</p> <p>Colecção Anita e os Amigos – Verbo</p> <p>Contos de Apoio à Leitura e Escrita – Colecção de livros auxiliares para o 1º ciclo do EB – Texto Editora</p>
<p>c) Dá informação a partir da imagem</p> <p>Pistas da imagem (sem pistas do texto)</p> <p>Adulto vira a página “O que é que está a acontecer?” aponta para a imagem.</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “abraço” “abraçar o menino”</p> <p>O adulto modela “O papá está a abraçar o menino”</p>	

INTERPRETAR UM LIVRO FAMILIAR

4.2 Identificar a ideia chave no texto (sem imagens)

Técnicas	Recursos
<p>a) Responde à questão “Quem/O quê?” (objecto)</p> <p>Adulto lê a página: “Ele deu os tijolos ao porquinho”.</p> <p>Adulto: “Quem é que deu os tijolos ao porquinho?” ou “O que é que o mano deu ao porquinho?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “mano” ou “tijolos”</p> <p>O adulto modela “O mano deu os tijolos ao porquinho”</p>	<p>Colecção Cavalinho do Mar – Girassol</p> <p>Colecção Beatrix Potter – Verbo</p> <p>Colecção Anita – Verbo</p> <p>Colecção Anita e os Amigos – Verbo</p> <p>A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos</p> <p>As minhas Histórias Favoritas – Verbo</p> <p>Colecção Ler é Crescer, Leio sozinho, 1º e 2º níveis – Verbo</p> <p>Colecção Viver e Aprender – Porto Editora</p> <p>Colecção Eu sei ler – Porto Editora</p> <p>Colecção Eu sei ler – Autocolantes – Porto Editora</p>
<p>b) Responde à questão “O quê?” (acontecimento)</p> <p>Adulto lê a página: “Ele deu os tijolos ao porquinho”.</p> <p>Adulto: “O que é que aconteceu?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “deu os tijolos”</p> <p>O adulto modela “O mano deu os tijolos ao porquinho”</p>	<p>Contos de Apoio à Leitura e Escrita – Colecção de livros auxiliares para o 1º ciclo do EB – Texto Editora</p>

INTERPRETAR UM LIVRO FAMILIAR

4.3 Interpretar o porquê do (s) acontecimento (s)

Técnicas	Recursos
<p>a) Responde à questão “Porquê?” Escolha múltipla</p> <p>Adulto lê a página: “O mano deu os tijolos ao porquinho para ele construir a sua casa”.</p> <p>Adulto: “O mano deu os tijolos ao porquinho para ele construir a casa ou para arrumar”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “construir”</p> <p>O adulto expande “O porquinho queria os tijolos para construir uma casa forte para se proteger do lobo”</p>	<p>Colecção Beatrix Potter – Verbo</p> <p>Colecção Anita – Verbo</p> <p>Colecção Anita e os Amigos - Verbo</p> <p>A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos</p> <p>As minhas Histórias Favoritas – Verbo</p> <p>Colecção Ler é Crescer, Leio sozinho, 1º e 2º níveis – Verbo</p> <p>Colecção Viver e Aprender – Porto Editora</p> <p>Colecção Eu sei ler – Porto Editora</p> <p>Colecção Eu sei ler – Autocolantes – Porto Editora</p> <p>Contos de Apoio à Leitura e Escrita –</p>

<p>b) Responde à questão “Porquê?”</p> <p>Adulto lê a página: “O mano deu os tijolos ao porquinho para ele construir a sua casa”.</p> <p>Adulto: “Porque é que o porquinho queria os tijolos?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “casa”</p> <p>O adulto expande “O porquinho queria os tijolos para construir uma casa forte para se proteger do lobo”</p>	<p>Colecção de livros auxiliares para o 1º ciclo do EB – Texto Editora</p>
--	--

<p>INTERPRETAR UM LIVRO FAMILIAR</p> <p>4.4 Interpretar os sentimentos das personagens</p>	
Técnicas	Recursos
<p>a) Responde à questão - sentimentos Escolha múltipla</p> <p>Adulto lê a página: “O porquinho tinha medo do lobo”.</p> <p>Adulto: “O porquinho estava feliz ou assustado?”</p> <p>A criança responde utilizando a fala /gestos “assustado”</p> <p>O adulto expande “O porquinho queria os tijolos para construir uma casa porque tinha medo do lobo”</p>	<p>Colecção Beatrix Potter – Verbo Colecção Anita – Verbo Colecção Anita e os Amigos - Verbo A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos As minhas Histórias Favoritas – Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio sozinho, 1º e 2º níveis – Verbo Colecção Viver e Aprender – Porto Editora Colecção Eu sei ler – Porto Editora Colecção Eu sei ler – Autocolantes – Porto Editora</p>
<p>b) Responde à questão “Como?”</p> <p>Adulto lê a página: “O mano deu os tijolos ao porquinho para ele construir a sua casa”.</p> <p>Adulto pergunta ao aluno porque é que se deu o acontecimento.</p> <p>Adulto: “Como é que se sente o porquinho?”</p> <p>Aluno: “Assustado”</p> <p>O adulto expande “O porquinho estava assustado porque tinha medo do lobo”</p>	<p>Contos de Apoio à Leitura e Escrita – Colecção de livros auxiliares para o 1º ciclo do EB – Texto Editora</p>

## INTERPRETAR UM LIVRO FAMILIAR

### 4.5 Relacionar os acontecimentos com as suas próprias experiências

Técnicas	Recursos
<p>a) Responde à questão – “O Quê?” (acontecimento) Escolha múltipla</p> <p>Adulto lê a página: “O porquinho queria os tijolos para construir uma casa porque tinha medo do lobo”. Adulto: “O que é que acontece quando tens medo?” Se não obtiver resposta, dê duas hipóteses: “chamas a mamã” ou “ficas sozinho”. A criança responde: “chamo a mamã”</p>	<p>Colecção Beatrix Potter – Verbo Colecção Anita – Verbo Colecção Anita e os Amigos - Verbo A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos As minhas Histórias Favoritas – Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio sozinho, 1º e 2º níveis – Verbo Colecção Eu sei ler – Porto Editora Colecção Eu sei ler – Autocolantes – Porto Editora Colecção Viver e Aprender – Porto Editora Colecção Os outros e eu – Porto Editora</p>
<p>b) Responde à questão “O quê?” (acontecimento)</p> <p>Adulto lê a página: “O porquinho queria os tijolos para construir uma casa porque tinha medo do lobo”. Adulto: “O que é que acontece quando tens medo?” Aluno: “choro” ou “grito” O adulto pede uma resposta mais completa: “E depois”</p>	<p>Colecção O Gato Martim Histórias que Ajudam a Crescer – Contos e Actividades – Ed. Asa</p>

### Estádio 5 – Compreender um livro não-familiar

Até aqui criança teve apoio na prática contínua de um texto para conseguir recordar, compreender e interpretar o livro. Esta secção apoia-se no facto de o aluno utilizar competências de memória mais avançada e a sua própria experiência e conhecimento para lembrar e compreender a informação.

O livro seleccionado só é lido uma vez antes das competências serem ensinadas e treinadas.

Estratégias:

Reduza as exigências de memória e processamento cognitivo utilizando livros pequenos com histórias curtas e simples. Aumente gradualmente a complexidade do livro à medida que a competência e a confiança do aluno se desenvolve.

Os procedimentos para o ensino das competências no Estádio 5 são os mesmos que os referidos nos quadros para os Estádios 2 e 3, Técnicas e Recursos.

5.1	Recordar uma determinada personagem/item a partir das imagens/texto
5.2	Recordar determinadas acontecimentos/acções a partir das imagens/texto
5.3	Recordar determinada personagem/itens a partir do texto
5.4	Recordar determinados acontecimentos/acções a partir do texto
5.5	Junta o significado ao vocabulário

### **Estádio 6 – Interpretar um livro não-familiar**

Os Estádios 1-4 apoiaram-se na prática contínua do texto para que o aluno recorde, compreenda e interprete o livro. Como no Estádio 5 esta secção baseia-se na utilização da sua própria experiência e conhecimento e das suas competências de memória mais avançada para lembrar, compreender e interpretar a informação.

As competências incorporadas no Estádio 6 são difíceis de dominar pelo que necessitam de prática constante com inúmeros textos.

O livro seleccionado só é lido uma vez antes das competências serem ensinadas e treinadas.

Estratégias:

Reduza as exigências de memória e processamento cognitivo utilizando livros pequenos com histórias curtas e simples. Aumente gradualmente a complexidade do livro à medida que a competência e a confiança do aluno se desenvolve.

Os procedimentos para o ensino das competências no Estádio 6 são os mesmos que os referidos nos quadros para os Estádios 2, 2.5, 2.6 e 4.

As competências incorporadas no Estádio 6 são difíceis de dominar pelo que necessitam de prática constante com inúmeros textos.

6.1	Antecipação do elemento chave seguinte (personagem/item/acontecimento) recordado a partir de uma leitura anterior
6.2	Sequência de acontecimentos utilizando cartões com imagens
6.3	Identificar a ideia chave da história a partir da imagem/texto
6.4	Identificar a ideia chave da página a partir da imagem/texto
6.5	Interpretar o porquê de um acontecimento
6.6	Interpretar os sentimentos das personagens para determinado acontecimento
6.7	Relacionar os acontecimentos com a sua própria experiência.

## INTERPRETAR UM LIVRO NÃO - FAMILIAR

### 6.3 Identificar a ideia chave da história a partir da imagem / texto

Técnicas	Recursos
<p>a) Responde às questões Escolha múltipla</p> <p>Adulto: “A história é sobre três porquinhos que constroem casas ou vão para a escola?” O aluno responde verbalizando ou com gestos. Aumente o número de hipóteses para que o aluno responda correctamente.</p>	<p>Colecção Beatrix Potter – Verbo Colecção Anita – Verbo Colecção Anita e os Amigos - Verbo A Pequena Enciclopédia Verbo dos 4 aos 7 anos As minhas Histórias Favoritas – Verbo Colecção Ler é Crescer, Leio sozinho, 1º e 2º níveis – Verbo Colecção Eu sei ler – Porto Editora Colecção Eu sei ler – Autocolantes – Porto Editora</p>
<p>b) Responde às questões</p> <p>Adulto: “A história é sobre o quê?” O aluno responde verbalizando ou com gestos.</p>	<p>Colecção Viver e Aprender – Porto Editora Colecção Os outros e eu – Porto Editora Colecção O Gato Martim Contos de Apoio à Leitura e Escrita – Colecção de livros auxiliares para o 1º ciclo do EB – Texto Editora O Papá e Eu – Texto Editora Boa Noite – Texto Editora O Pequeno Traquinas – Texto Editora</p>



## 8. SOFTWARE “OS JOGOS DA MIMOCAS”

---

### Introdução

A Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21) e a Escola Superior de Gestão de Santarém (ESGS), desenvolveram, com o apoio do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, um software educativo que alia a educação e o entretenimento, aumenta a motivação para a aprendizagem e é adequado a actividades de grupo em que participem crianças com patologia do desenvolvimento e crianças com dificuldades de aprendizagem, nomeadamente crianças com perturbação das competências comunicativas.

“Os Jogos da Mimocas” foram concebidos para serem usados no acompanhamento de crianças com necessidades educativas especiais, portadoras de Trissomia 21 e visa especificamente:

Promover o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva, a memorização do estímulo auditivo, a discriminação auditiva e visual e o processamento auditivo da informação;

Promover a inteligibilidade, utilizando a palavra escrita como suporte visual da palavra oral;

Aumentar o léxico e promover o desenvolvimento da gramática, recorrendo a actividades baseadas no processamento e na memória visual;

Adequar o Programa “Ensinar a ler para ensinar a falar” – Programa adaptado do original inglês, utilizado pelo Sarah Duffen Centre, em Portsmouth, e promovido pela APPT21 a nível nacional – a um ambiente multimédia interactivo.

O software em questão permite ainda promover, como efeito secundário, a motivação para tarefas de mesa que são consideradas exigentes e monótonas.

De uma maneira geral, “Os Jogos da Mimocas” pode ser utilizado em actividades pedagógicas que pretendem: desenvolver a compreensão semântica, através do aumento do vocabulário compreensivo e expressivo e da realização de classificações; desenvolver a leitura, através da discriminação e memorização visual; desenvolver a consciência corporal, através da orientação espacial e identificação sexual; desenvolver a discriminação auditiva, através da discriminação de sons familiares e diferenciados; desenvolver a memória visual, através da identificação e memorização visual de itens que podem eventualmente ser palavras; desenvolver o raciocínio sequencial, através da organização de ideias e compreensão de acontecimentos segundo a evolução no tempo; aumentar o léxico e promover o desenvolvimento da gramática através da utilização de verbos, elementos de ligação e pronomes pessoais na frase.

Juntamente com os Jogos da Mimocas, a APPT21 e a ESGS, desenvolveu uma ferramenta que personaliza o jogo 2, destinado ao ensino da leitura. Esta ferramenta possibilita seleccionar as palavras, num universo fechado, que se pretendem utilizar e jogar com a criança, de acordo com os objectivos que se pretendem atingir.

As escolhas das palavras são sempre efectuadas de acordo com uma listagem estabelecida, tendo em conta vários contextos e vários ambientes, sendo impossível adicionar novas palavras.

### Características

O impresso está disponível o tempo suficiente para processar e descodificar, sem necessitar de recordar.

O impresso é secundado pelo estímulo auditivo (as palavras são estáticas, não se movem ou modificam permitindo mais tempo para pensar sobre elas e os seus significados).

Palavra escrita associada à imagem.

Aleatoriedade da posição dos itens

Reforços positivos.

Utilização do computador (aumenta a auto-confiança, permite a repetição do sucesso fornecendo respostas baseadas nas acções das crianças, não é impaciente, apresenta uma ideia de cada vez.

## **Objectivos Pedagógicos**

Grupo 1 – Contextualização - Pretende-se desenvolver a compreensão semântica.

Foram definidos oito contextos quotidianos: “a praia”, “o jardim”, “o quarto”, “a casa de banho”, “a sala”, “a cozinha”, “o supermercado”, “a escola”. Para cada contexto são apresentadas três alternativas erradas e uma alternativa correcta. A criança deve associar os elementos adequados ao contexto apresentado.

Foram definidas quatro acções: “calçar”, “brincar”, “comer”, “beber”. São apresentadas três alternativas em cada acção e o utilizador deve escolher a correcta. A criança deve associar itens ao contexto e compreender palavras-acção.

Foram definidos oito grupos referentes à posição, grandeza, altura, comprimento, temperatura, com três níveis de evolução na compreensão das instruções para a realização da actividade. A criança deve aprender opostos e compreender e discriminar auditivamente as instruções.

Foram definidos três efeitos climáticos: chuva, frio e calor. São apresentadas três alternativas em cada acção e o utilizador deve escolher a correcta. A criança deve realizar classificações.

Grupo 2 – Ensino da Leitura para promover a linguagem, promoção da inteligibilidade, Memorização do estímulo auditivo, Facilitação do processamento auditivo;

Foram delineadas seis fases de progressão, utilizando um vocabulário pré-estabelecido, segundo as necessidades quotidianas de comunicação e as possibilidades da aplicação a desenvolver.

Grupo 3 – Auto-Orientação

Foram definidas quatro actividades em que são utilizados os dois sexos com as respectivas peças de vestuário e o corpo humano com os respectivos constituintes. Pretende-se promover, entre outros, a orientação espacial e a consciência corporal.

Grupo 4 – Discriminação Auditiva de sons quotidianos

Foram delineadas quatro actividades para atingir os objectivos propostos. A criança deve discriminar auditivamente sons de animais e sons quotidianos.

Grupo 5 – Memória Visual

Foram delineadas actividades de memorização utilizando um modelo e alternativas imagem / palavra que podem vir a ser ocultadas.

### Grupo 6 – Raciocínio sequencial

Foram desenvolvidos temas com duas, três e quatro sequências de situações contextuais, facilmente identificáveis no tempo.

### Grupo 7 – Aumentar o léxico e promover o desenvolvimento da gramática

Foram definidos três níveis, o primeiro constituído por frases na primeira pessoa do singular e o verbo “querer”; o segundo, constituído por frases na terceira pessoa do singular, verbos compostos e elementos de ligação; o terceiro, composto por frases na primeira pessoa do singular, verbos compostos, elementos de ligação e artigos no início da frase.



## 9. AS PALAVRAS – FERRAMENTA DE APOIO AO JOGO 2 (ENSINO DA LEITURA) INCLUÍDO NOS JOGOS DA MIMOCAS

### Instalação

A instalação dos Jogos da Mimocas e da aplicação As palavras é feita automaticamente, quando é inserido o CD.

O instalador automático, coloca no seu ambiente de trabalho dois ícones:  este ícone

refere-se aos Jogos da Mimocas e este  refere-se à aplicação As Palavras.

Também poderá encontrar estes dois ícones no Menu Iniciar.

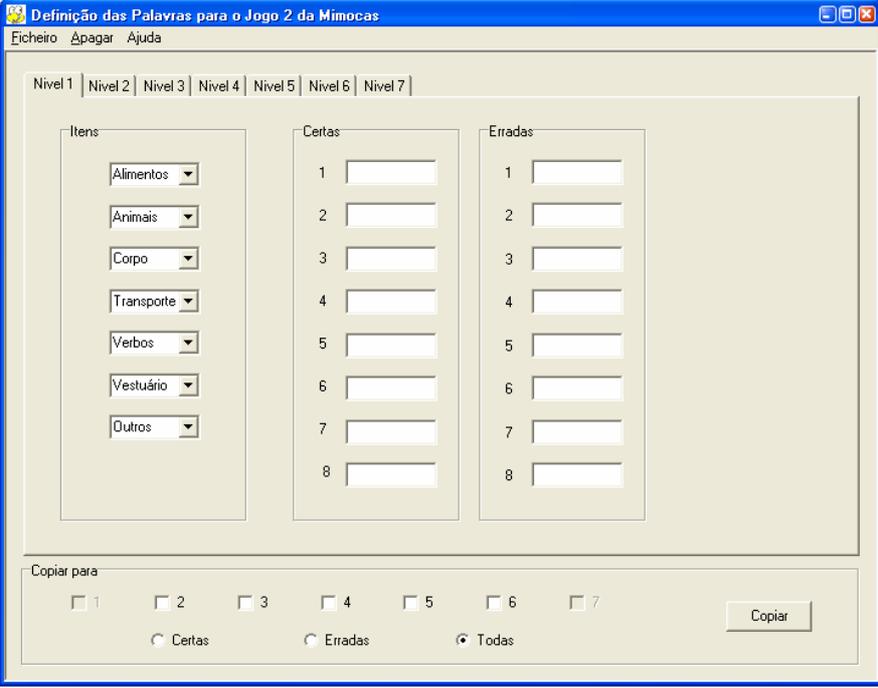
Tem ainda mais duas hipóteses de iniciar os Jogos da Mimocas. A primeira pode ser através do acesso directo ao CD. Com uma limitação apenas, não poderá utilizar a Aplicação das Palavras, pela razão que é necessário gravar algumas informações para que a aplicação funcione, e não poderá fazê-lo se estiver a utilizar o CD directamente. Por isso pode iniciar o Jogo ou a aplicação acedendo à pasta ou directoria onde foram instalados os Jogos no disco rígido do computador, nomeadamente, e por defeito é instalado em \Programas\Os Jogos da Mimocas\.

A ferramenta de apoio ao jogo 2, encontra-se instalada na mesma pasta dos Jogos da Mimocas na pasta \Prefs.

Se por alguma razão, não encontra o ícone  no seu ambiente de trabalho ou na directoria prefs acima referida, o que poderá fazer é copiar do seu CD para o disco mantendo a mesma estrutura, ou seja, a pasta prefs tem que estar dentro da directoria Os Jogos da Mimocas. Se isto não acontecer a aplicação não funciona.

### Iniciar a Aplicação

Seleccione o ícone  para iniciar a aplicação As Palavras.



A janela de definição das palavras para o Jogo 2 da Mimocas apresenta o seguinte layout:

- Barra de título: Definição das Palavras para o Jogo 2 da Mimocas
- Menu: Ficheiro, Apagar, Ajuda
- Selecção de nível: Nivel 1 | Nivel 2 | Nivel 3 | Nivel 4 | Nivel 5 | Nivel 6 | Nivel 7
- Área de definição com três colunas: Itens, Certas e Erradas.
- Coluna Itens: Menu suspenso com opções: Alimentos, Animais, Corpo, Transporte, Verbos, Vestuário, Outros.
- Coluna Certas: 8 linhas numeradas com campos de entrada.
- Coluna Erradas: 8 linhas numeradas com campos de entrada.
- Botão Copiar para: 7 checkboxes numerados (1-7).
- Opções de cópia:  Certas,  Erradas,  Todas.
- Botão Copiar.

Nesta janela existem separadores nomeados desde o nível 1 ao nível 7. Existe também uma coluna de itens, agrupados por diversas categorias: Alimentos, Animais, Corpo, Transporte, Verbos, Vestuário e Outros itens.

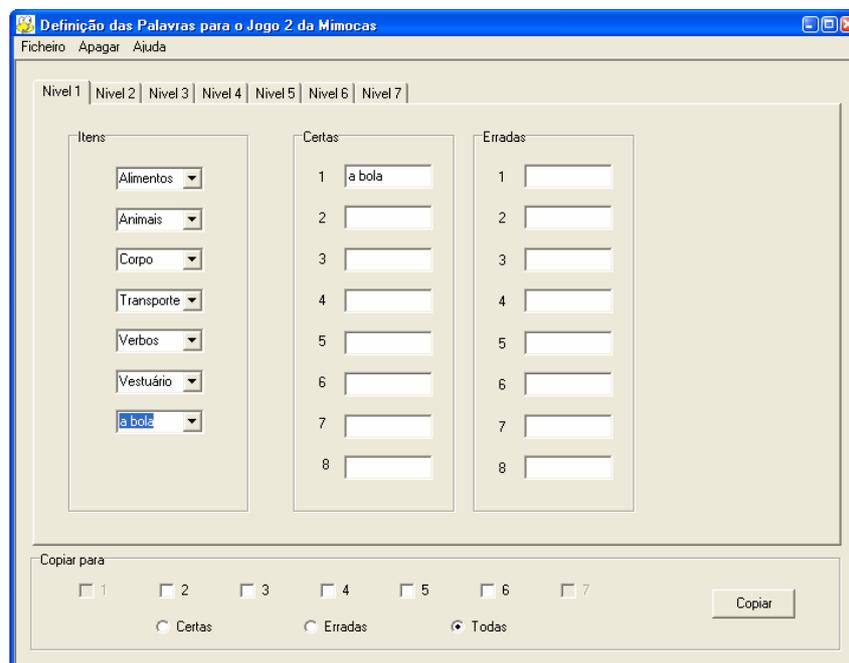
Existem para cada nível, além dos itens já referidos, uma coluna de palavras certas e uma coluna com palavras que iremos considerar como erradas.

Até ao nível 5, existem uma coluna de palavras certas e uma coluna de palavras erradas. No nível 6, passam a existir uma coluna de palavras certas e duas colunas de palavras erradas. E no nível 7 apenas existe uma coluna de palavras certas.

### Seleccionar as palavras

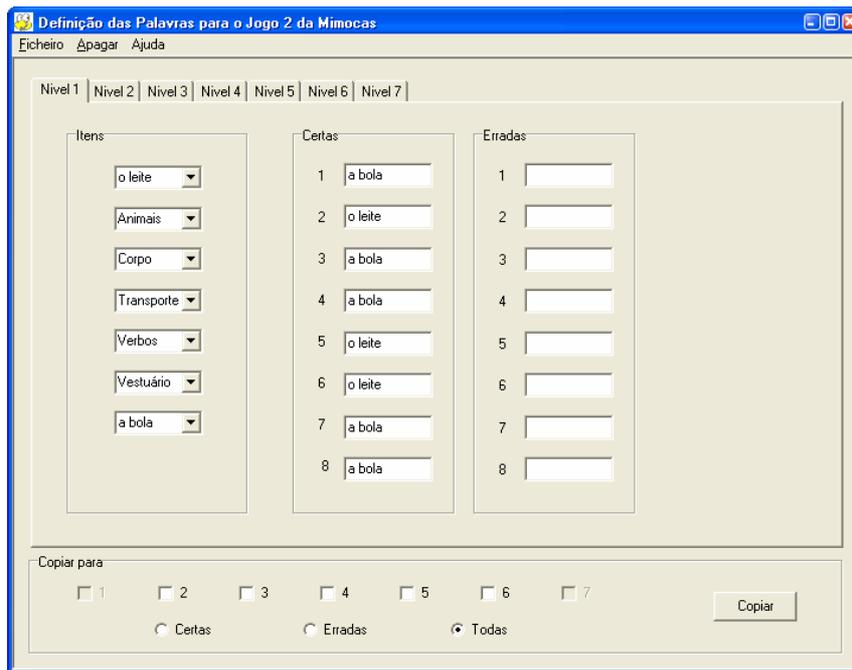
A selecção das palavras realiza-se, em primeiro lugar, em seleccionar o item que deseja utilizar. Imagine que vai utilizar este jogo, na consolidação de palavras já adquiridas pela criança e que as palavras em que queira ter sucesso são a bola e o leite. Nesta situação só temos que escolher a palavra a bola e a palavra o leite e colocar na coluna das palavras certas.

A palavra a bola encontra-se no item Outros. Seleccione o item Outros e procure a palavra a bola. Depois de a palavra a bola estar seleccionada, arraste para a coluna das palavras certas, Para ter a certeza de que a palavra irá ser copiada para a coluna das palavras certas, o botão do rato, além da seta, mostra uma folha em branco. Deverá colocar junto da caixa de texto, que se encontra ao lado do número. No exemplo, vamos começar por preencher o nível 1 e por colocar a palavra a bola junto ao número 1 na coluna das palavras certas.



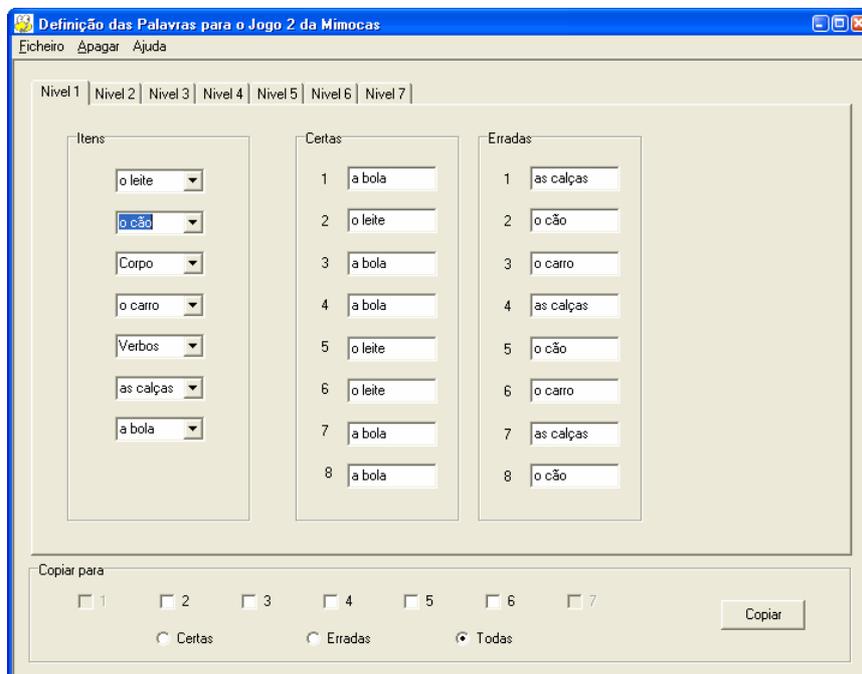
Vamos continuar a utilizar a palavra a bola para a coluna das palavras certas para os números 3, 4, 7 e 8. Depois de seleccionarmos a palavra bola e de colocar nas posições acima referidas, vamos terminar o preenchimento da coluna das palavras certas com a palavra leite, concretamente para as posições 2, 5 e 6. Para seleccionar esta palavra, iremos procurar no item Alimentos e escolher a palavra o leite

No final, deveremos ter uma janela idêntica a esta:



Neste momento, temos a coluna das palavras certas preenchida. Resta-nos preencher a coluna das palavras erradas. Vamos alternar como palavras erradas, do item do vestuário as calças e do item dos animais o cão e do item dos transportes o carro. O procedimento é exactamente o mesmo que se realizou para a escolha das palavras certas. Resumindo, selecciona-se a palavra e arrasta-se para a caixa de texto. Todas as caixas de texto deverão ter uma palavra seleccionada.

Vamos então ver o nosso resultado.



Concluimos o preenchimento das palavras certas e erradas para o nível 1. Resta-nos preencher para os restantes níveis.

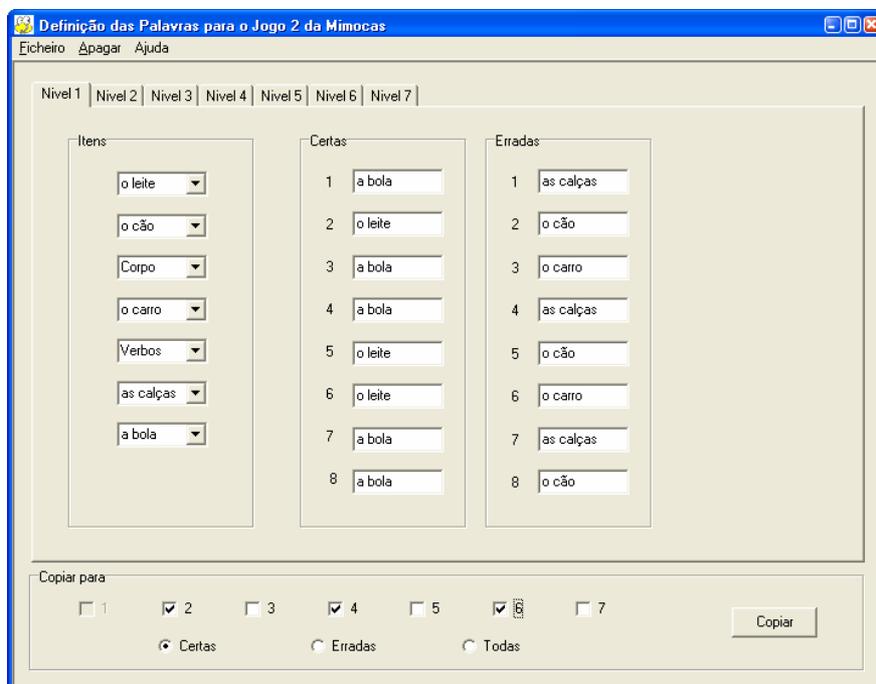
Uma das funcionalidades desta aplicação é possibilitar a cópia das palavras seleccionadas no primeiro nível. Podemos copiar só as palavras certas, ou apenas as palavras erradas, ou então, nada melhor que copiar em simultâneo as palavras certas e erradas para níveis que desejamos.

Na secção Copiar para, encontramos os níveis para quais podemos copiar as palavras que colocámos no nível 1. Note que não pode copiar para o nível 1, pois foi neste nível que iniciámos o preenchimento das palavras certas e das palavras erradas, como também não pode copiar para o nível 7. Posteriormente já explicaremos a razão.

Ora para copiar as palavras, primeiro temos que definir os níveis que queremos. Neste exemplo, vamos apenas copiar as palavras certas para os níveis 2, 4 e 6.

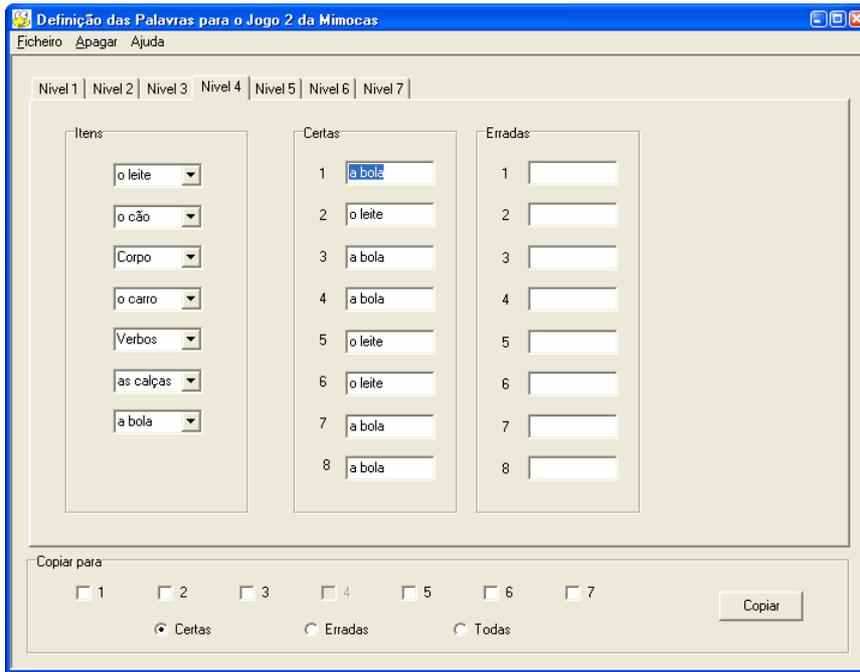
Vamos com o rato activar a caixa junto a cada nível, não esquecendo de activar o botão das palavras certas.

Vamos verificar como ficará a nossa janela:



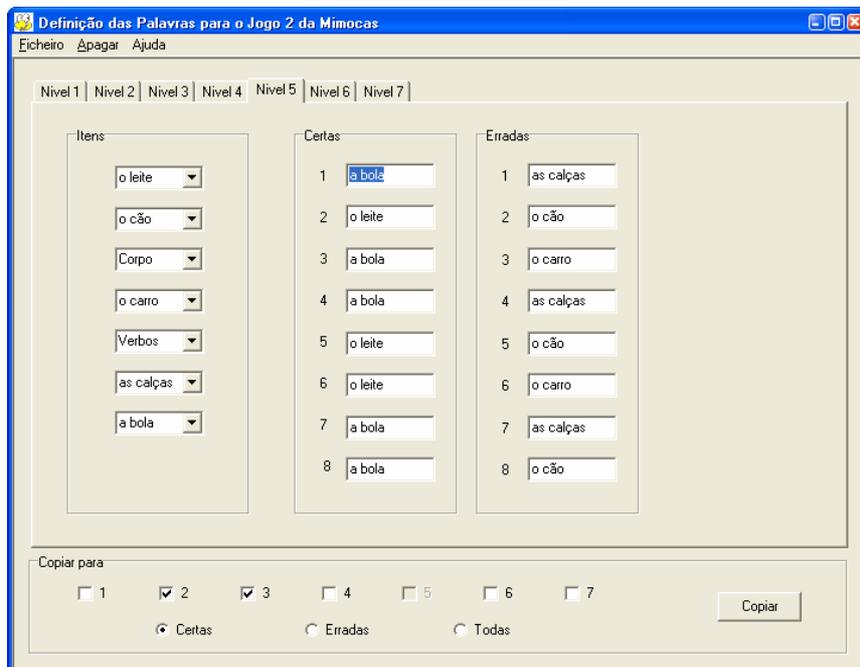
Após a selecção dos níveis e das palavras certas, neste exemplo, vamos copiar, clicando no botão que se encontra do lado direito.

Repare que já nos encontramos no nível 4 e apenas temos as palavras certas preenchidas.



Bem, mas como iremos utilizar as palavras certas e as palavras erradas para todos os níveis, vamos voltar ao nível 1 e proceder à cópia de todas as palavras para todos os níveis. Primeiro, seleccione o nível 1. Depois active as caixas para todos os níveis, excepto o nível 1 e 7, como já referimos anteriormente. Indique que deseja copiar todas as palavras e execute a operação, clicando no botão Copiar.

Agora se navegar por todos os níveis, encontrará as colunas das palavras certas e das palavras erradas devidamente preenchidas e de acordo com o modelo que indicámos no nível 1.

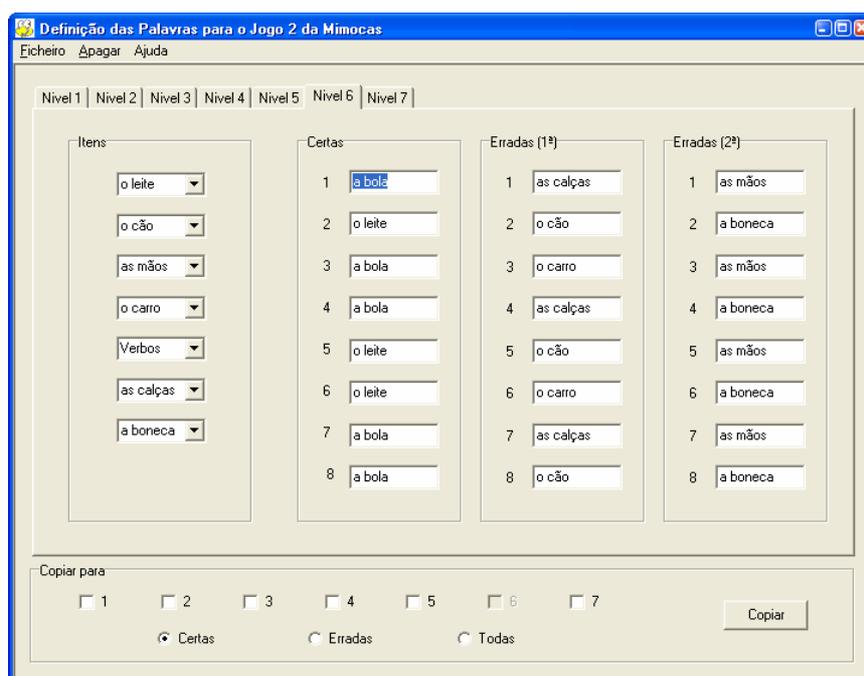


Aqui podemos ver as palavras do nível 5 que são idênticas ao nível 1.

Mas decerto que reparou que no nível 6 e no nível 7, as colunas das palavras não estão preenchidas correctamente.

No nível 6 falta preencher uma segunda coluna de palavras erradas, e no nível 7, como apenas existe uma coluna de certas, terá de configurar individualmente estes dois níveis.

O processo de preenchimento é semelhante ao indicado para o preenchimento do nível 1. Selecciona-se as palavras existentes nos itens e depois arrasta-se para dentro da caixa. Vamos utilizar as palavras as mãos e a boneca alternadamente para terminarmos de preencher a segunda coluna de palavras erradas.



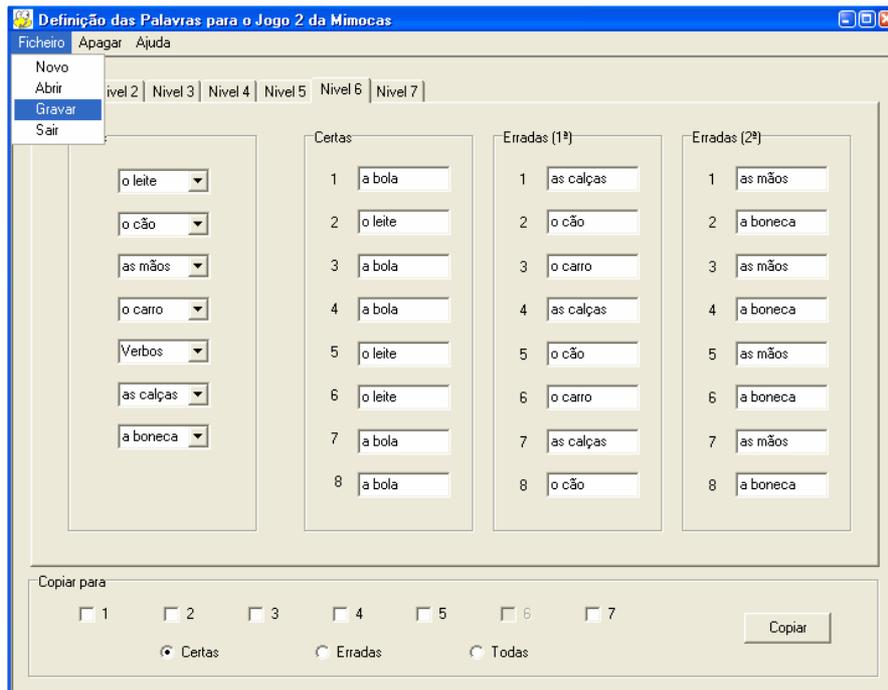
Para preenchermos a coluna das palavras certas no nível 7, basta que se posicione num outro nível e posteriormente accione a caixa do nível 7 e copie apenas as palavras certas.

E assim, terminámos de preencher todas as palavras para pudermos jogar o jogo 2 de uma forma personalizada e de acordo com o curriculum da criança.

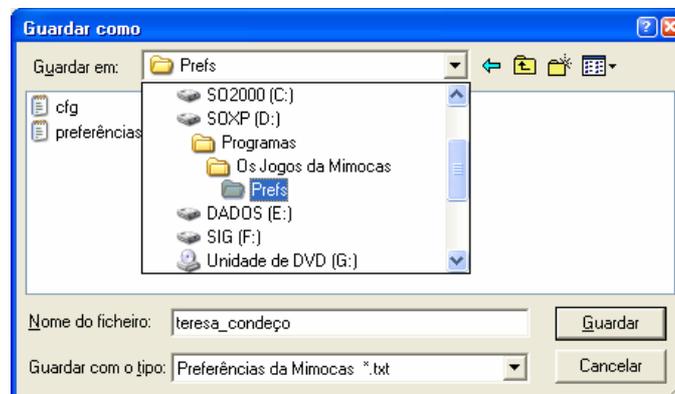
Gravar o ficheiro

Agora vai ser necessário gravar as palavras que seleccionámos, para que possamos posteriormente jogar nos Jogos da Mimocas, no jogo referente ao ensino da leitura.

Resumindo, temos todas as colunas de palavras certas e de palavras erradas, devidamente preenchidas. Vamos então ao menu ficheiro, e seleccionamos Gravar.



Ao seleccionar gravar, surge uma janela onde deverá indicar a pasta onde irá colocar o ficheiro com as configurações do jogo 2. Obrigatoriamente, todos os ficheiros de texto criados nesta aplicação, e para que sejam lidos pelo software, deverão ficar gravados, na pasta prefs, dentro da pasta Os Jogos da Mimocas, normalmente residente em Programas no seu disco rígido. Esta estrutura é a padrão quando se executa a instalação por defeito dos Jogos da Mimocas.



Neste exemplo, iremos criar um ficheiro com o nome de teresa\_condeço que ficará gravado em D:\programas\Os Jogos da Mimocas\Prefs.

E desta forma, já poderá utilizar o jogo 2 dos Jogos da Mimocas, de forma personalizada.

## 6. Selecção do Ficheiro personalizado nos Jogos da Mimocas

Ao iniciar os Jogos da Mimocas, aceda ao jogo 2 e utilize a tecla de atalho M para aceder ao menu de jogos.

Selecione o jogo 2 e indique o nível em que pretende iniciar o jogo. Por exemplo vamos indicar que pretendemos iniciar o jogo 2 a partir do nível 1. Ao indicar o nível ao qual pretende iniciar o jogo, foi activado a sequência de jogo. Por defeito a sequência de jogo é aleatória. Quer isto dizer que é o computador que selecciona as palavras certas e as palavras erradas, sem que o utilizador tenha forma de controlar.

É aqui que podemos indicar o ficheiro que acabámos de personalizar. Ao alterar a forma de sequência de aleatório para pré-definida, surge uma caixa de texto e activa-se um botão que indica Escolher.

Pois bem, vamos então buscar o ficheiro teresa\_condeço.



Após a selecção do ficheiro, apenas tem que iniciar o jogo e repare nas palavras que aparecem para jogar. São de certeza bem familiares.

---

# Bibliografia

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

---

- **Bird, Gillian et Buckley, Sue**, *Meeting the Educational Needs of Children with Down's Syndrome*, a Handbook for teachers. University of Portsmouth.
- **Buckley, Sue et Bird, Gillian**, *Teaching Children with Down's Syndrome to Read*, in *Down's Syndrome Research and Practice*, The Journal of the Sarah Duffen Centre, University of Portsmouth, Volume 1, Number 1, February, 1993, pp. 34 - 39.
- **Buckley, Sue**, *Language Development in Children with Down's Syndrome: Reasons for Optimism*, in *Down's Syndrome Research and Practice*, The Journal of the Sarah Duffen Centre, University of Portsmouth, Volume 1, Number 1, February, 1993, pp. 3 - 9.
- **Wishart, Jennifer, G.**, *Early Learning in Infants and Young Children with Down Syndrome*, in *The Psychobiology of Down Syndrome*, edited by Lynn Nadel, Bradford Book Editor, London, England, 1988, pp. 7 - 50.
- **Pueschel, Siegfried, M.**, *Visual and Auditory Processing in Children with Down Syndrome*, in *The Psychobiology of Down Syndrome*, edited by Lynn Nadel, Bradford Book Editor, London, England, 1988, pp. 199 - 216.
- **Troncoso, Maria V. et del Cerro, M. M.** *Lectura y escritura de los niños con Síndrome de Down*, in J. Flórez y M<sup>a</sup> Victoria Troncoso, *Síndrome de Down e Educación*, Masson – Salvat Medicina, 1991, pp. 84-122.
- **Troncoso, Maria V. et del Cerro, M. M.**, *Síndrome de Down: Lectura y escritura*, Masson, 1997.
- **Down Syndrome Society of South Australia Inc**, *Teaching Reading*, 2000.
- **Clay, Marie M.**, *Reading Recovery, A Guidebook for Teachers in Training*, Heinemann Education, 2002
- **APPT21**, *Software Educativo - Os Jogos da Mimocas*, APPT21, 2002.
- **APPT21**, *Fichas de Actividades de Apoio ao Software Educativo – Os Jogos da Mimocas*, APPT21, 2004.

# Produtos e Publicações

**PRODUTOS E PUBLICAÇÕES**



Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21



**Intervenção em Trissomia 21**  
Promoção da Comunicação

Maria Luísa Cotrim e Maria Teresa Condego Ferreira

2ª Edição  
Novembro de 2001

PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO



Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21



**Intervenção em Trissomia 21**  
Aprendizagem da Matemática

Maria Luísa Cotrim e Maria Teresa Condego Ferreira

1ª Edição  
Janeiro de 2002

APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA



ACIMA DE TUDO,  
UM BEBÉ

Informação aos Pais



Rita Alambre  
Sofia Gonçalves

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PORTADORES DE TRISSOMIA 21  
2002

ACIMA DE TUDO UM BÉBÉ



OS JOGOS DA MIMOCAS



CAMISOLAS



OS NÚMEROS DA MIMOCAS  
**BREVEMENTE DISPONÍVEL**



IMPERMEÁVEIS



OFICINA DOS GESTOS  
**BREVEMENTE DISPONÍVEL**



FICHAS DE ACTIVIDADE DE APOIO AO  
SOFTWARE EDUCATIVO  
"OS JOGOS DA MIMOCAS"

Para mais informações utilize os nossos contactos ou visite-nos em [www.appt-21.rcts.pt](http://www.appt-21.rcts.pt)